



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

ATA Nº 3/2018

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelos Vogais Sr. Carlos António Saraiva Ribeiro e Sr. Alcindo dos Reis de Almeida em substituição da Sra. vogal Ana Paula Pinhaños Guedes. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais: -----

Do Partido Socialista – o Sr. Alberto Capela de Almeida, a Sra. Cristina Maria da Cruz Cândido, o Sr. Miguel Mariquitos Rito, o Sr. Filipe José Teixeira Carreiro em substituição do Sr. vogal Jorge Manuel Ferreira Gaspar e o Sr. Cristino Rodrigues Lema Garro, o Sr. Pedro Filipe Tavares Carvalho não foi substituído. **Da Coligação**

Democrática Unitária – a Sra. Maria Manuela Santos Pereira Gomes Silva em substituição da Sra. vogal Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, o Sr. José Rodrigues Ranita e a Sra. Maria Luísa Campinos Portugal. **Do Partido Social**

Democrata – o Sr. Domingos Manuel Costa Massena, o Sr. Nuno José Carlos em substituição do Sr. vogal Vítor Manuel Henrique Amaro, a Sra. Joana Raquel de Castro Macedo e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. **Do Centro**

Democrático Social – a Sra. Sibila Rute Vicente Geraldo Pereira. **Do Bloco de**

Esquerda – a Sra. Sandrine Gomes Silva. **Da bancada Independente** – o Sr. Carlos Miguel Guerreiro Fernandes. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão coma seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM – Informações e leitura de correspondência. -----

PONTO DOIS – Apreciação e votação da ata n.º 1A de 2017. -----

PONTO TRÊS – Aprovar, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o regulamento de funcionamento do orçamento participativo. -----

PONTO QUATRO – Discutir e aprovar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2017. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

PONTO CINCO - Apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013 de, 12 de setembro, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação. -----

PONTO SEIS - Discutir e aprovar, nos termos nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a 1ª Revisão Orçamental de 2018. --

PONTO SETE - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da Junta referente ao 1º trimestre de 2018. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Ora boa noite a todos, vamos dar início á nossa Assembleia de Freguesia. Cumprimentar os membros do Executivo, os membros da bancada e o digníssimo público aqui presente. Vamos dar início à ordem, portanto, ao tempo destinado aos nossos fregueses, e daria a palavra ao Sr. Joaquim Marques. Tem a palavra, se faz favor. (*conversa de fundo impercetível*) Boa noite. Pode-se dirigir ao púlpito, por favor? Obrigado. (*conversa de fundo impercetível*) Só carregar aí no botãozinho, que é para ficar... obrigado.”

Sr. Joaquim Marques: - “Ok. Eu estou aqui “ferido” de morte, porque é assim: eu fui informado no Cacém que iria haver uma feira de chocolate, muito bem de chocolate, chama clientes à porta, eu tenho as minhas lojas, sou do grupo Marques, tenho 3 lojas abertas, tenho funcionários, compromissos para cumprir e pronto, fiquei todo contente quando me foi transmitido que, realmente, ia haver uma feira de chocolate no Cacém. Pronto, no sábado, o dia começou às 6h da manhã, como sempre para mim, que começa todos os dias, os 8 dias da semana, às 6h da manhã, mas é a vida que escolhi, pronto, é a vida que eu tenho. Muito bem. Entretanto, passou-se as horas e eu achei muito estranho, porque estou ali há quase 30 anos no Cacém a trabalhar, trabalhei por conta de outro; há 26 por minha conta; nunca tal me tinha acontecido; não havia clientes dentro do Mercado. De manhã choveu torrencialmente, digo assim “pronto, isto correu mal de manhã, à tarde vai melhorar, as coisas vão melhorar, porque o cliente não veio de manhã, provavelmente vem à tarde, e eu conheço o cliente há 26 anos”. Portanto, as horas foram passando, 3 funcionárias paradas, eu e a minha esposa, a minha esposa na caixa, nós todos encostados e a mercadoria dentro do balcão; como sabem, eu



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

trabalho com produtos frescos, queijos frescos diariamente, tenho produtos, tenho queijos, tenho fumeiro, tenho queijos de soalheira, tenho todo o tipo de queijos, ou seja tenho um abienal de mercadoria para vender, e estou habituado a trabalhar. Naquele dia achei muito estranho; entretanto chegou um indivíduo, que, por acaso, é meu cliente, e deparei que ele foi ver o preço dos queijos à minha montra. *"Oh sô Marques"*, eram 4h30 da tarde, eu não tinha feito... tive ali uma quebra de 70%, 70%, não é de brincar, são 3 lojas que estão ali a trabalhar que tem compromissos para cumprir no final de cada mês. Tudo muito bem. Achei muito estranho aquilo; mas como a minha vida não é andar na rua, é a trabalhar, ali fiquei. Esperei que as horas passassem, 4h30 da tarde entra-me esse dito senhor na charcutaria *"Oh sô Marques, epá!, você está aqui a vender o queijo mais barato que ali na feira"*, *"Desculpe, o senhor deve estar a brincar comigo. A feira é de chocolate, oh Sr. António!"*, *"Não, não, oh Sr. Marques, tem lá queijos, tem lá tudo, tem lá enchidos e tudo."* Para meu... admirados quando me disseram que era uma feira de chocolate que até o próprio plástico era da cor do chocolate; não sei se vocês viram, né? Se os senhores viram o papel. Achei até muito engraçado na altura. Epá!, Quando vou ali a baixo, caiu-me tudo ao chão. Dei uma volta pela feira, primeiramente para ter a certeza de que aquilo que me foi transmitido, depois de dar uma volta à feira, fiquei *"assim como é que eu posso vender a minha mercadoria, se, nas minhas costas, onde eu tenho trabalhado diariamente, onde eu tenho que pagar os meus impostos, nas minhas costas me abrem uma feira daquela dimensão?"*. Epá! Têm uma encosta mais abaixo, quem vai para o Satélite, está ali aquela encosta podiam abrir ali que não me afetava em nada, agora nas costas do meu trabalho? Isto para mim foi do pior que podia haver. Pronto. Pedi para ser e pedi para falar, tenho que admitir que também exagerei e peço as minhas desculpas sobre isso, porque o senhor Presidente conhece-me há muito tempo e sabe que eu sou uma pessoa respeitadora e tenho muita consideração pelo trabalho que o senhor tem feito e muitas das vezes dou-lhe os parabéns; verdade ou não é, senhor Presidente? O senhor sabe que eu fui sempre uma pessoa educada e sou respeitado por toda a gente; só não sou respeitado por quem me ofende, quem me ofende e foi isso que aconteceu com o seu Vice-Presidente; ele



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

dirigiu-se a mim com modos que, como Vice-Presidente, não tem qualidades para o cargo que tem, mas isso é outro caso à parte, que eu política não quero nada. (*conversa de fundo impercetível*) Eu sei, mas não quero levar isso aí; não levo, nem tenho intenção disso. Senhor Presidente, olhe que isto é o mais puro e sagrado que há, pela saúde dos meus filhos, que é a coisa melhor que eu tenho. Aquilo que eu lhe estou a dizer, não tem nada de política. Tem, senhor Presidente, é que eu vendi menos 70% nesse dia. Eu estou há uma semana e tal a recuperar a semana e eu não consigo recuperá-la, não consigo. Quero que vocês tenham consciência que, além do meu mercado, que vocês respeitam, até às 2h da tarde, aquilo chama-se Centro Comercial do Cacém – Mercado Municipal do Cacém, aquilo é um mercado global, aquilo é um mercado, aquilo quando foi feito foi como mercado e as minhas lojas foram compradas como Mercado Municipal do Cacém. Eu não quero que o senhor me dê nada; quero que me respeitem e respeitem o meu trabalho; eu tenho 4 funcionários para pagar, tenho encargos para pagar e o senhor viu e o senhor sabe que eu fiz mais um investimento de 100 mil euros lá, tenho mais duas lojas e a situação para aquilo não ir... não sei se é intenção da Câmara, se é intenção de alguém, mas enquanto eu lá estiver, aquilo não vai abaixo, porque eu não sou de baixar os braços. Agora, quero que tenham em consciência disso, senhor Presidente, que tenham consciência e que não façam estas... façam os eventos, eu agradeço que o senhor Presidente faça ali eventos e que façam umas feiras para as crianças, que façam coisas pedagógicas, agora mercado, oh Sr. Presidente! é matar o que está lá, porque nós estamos quase sufocados com esta situação que o senhor sabe, a nível de estacionamento, que eu já tenho conversado com o senhor Presidente e pedi-lhe para o senhor meter lá o parque de estacionamento, que os primeiros x minutos sejam grátis, a partir daí comecem a pagar. Eu vou de mota para o trabalho, para dar o lugar a um cliente; eu vou de mota, muitas vezes a apanhar frio no meu peito; está aqui pessoas que me devem conhecer; eu, para não ocupar o espaço de um cliente, eu vou de mota trabalhar, está-me a entender? Porquê? Porque estou a pensar "*porque é menos um cliente que entra na minha loja, é menos um cliente que entra noutra loja*". E pronto, quero que o senhor tome medidas, de maneira, segundo fui informado por



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

peessoas aqui, que vai haver uma feira de fumeiro; eu acho... senhor Presidente, eu estou aqui a falar em meu nome, mas em nome dos meus colegas. Há colegas meus que não se importam de fazer um levantamento na feira. Eu dou-lhe essa informação, em primeira mão, eu estou a falar, mas, antes de vir aqui, eu falei com muitos colegas e muitos, infelizmente, não puderam cá vir, até a senhora da praça do mercado, que a ela não lhe afeta, porque é a partir das 2h da tarde, não lhe afeta. Nós temos tudo, senhor Presidente, nós temos lá pessoas que, muitas vezes, há dias que não se estreiam, não vendem, não fazem um cêntimo. Agora querem acabar com o resto? Senhor Presidente, está nas suas mãos o senhor tomar medidas, de maneira que isto, eu sei que isto é tudo muito bom, mas é que se ainda fossem a ajudar as pessoas do Concelho ou do... não é, são pessoas que vêm de outras localidades longe daqui tirar o ganha-pão a quem trabalha diariamente, arduamente, de manhã e à noite, para fazer face aos encargos. Pronto, é só por causa disso que eu vim aqui, senhor Presidente, pedir desculpa ao senhor Vice-presidente, o modo como ele se me dirigiu não foi correto, aquilo que ele falou é mentira, porque vamos relembrar a situação das luzes de Natal; eu falei aqui com o senhor Tozé antes do Natal e disse ao senhor. Tozé *“Oh senhor. Tozé, epá, vocês podiam iluminar aqui, ao menos umas luzezinhas aqui, no Natal junto às nossas árvores, dava outra alma aqui ao mercado para ver se a gente tem mais alma”*, e o senhor Tozé, como responsável que é, falou comigo *“Oh senhor Marques, você consegue arranjar aí uns comerciantes que apoiem?”*, lembra-se disso? E eu juntei 600 e tal euros, em dia e meio, e está aqui o senhor Tozé que o diga, e na última hora o senhor Tozé disse que já não era possível, verdade ou não é? Disse-me pelo telefone que já não era possível avançar com aquilo, porque a situação já estava resolvida. Já tinha sido definida, não foi, senhor Tozé? *(conversa de fundo impercetível)* Diga? *(conversa de fundo impercetível)*. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Vamos...” -----

Sr. Joaquim Marques: - “O senhor, quando o senhor se dirigiu a mim a dizer que eu já tinha reclamado da iluminação, é mentira, eu nunca reclamei nada e o senhor Presidente sabe que eu não sou de reclamar, eu sou de valorizar quem trabalha e todas as obras que o senhor Presidente fez ali na área, eu dei-lhe os parabéns,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

verdade senhor Presidente? Eu não sou covarde, eu dou a cara e digo aquilo que tenho que dizer, e aquilo que me vai na alma, porque sou uma pessoa muito séria. Por isso é que eu estou a dizer estou a pé desde as 6h da manhã, para que vocês tenham consciência que eu tenho compromissos para cumprir; não me façam isso, porque isto vai-me arrumar, vocês querem que a gente vá para a frente com aquilo, têm que me ajudar a mim também. Se vocês não me ajudarem, eu não consigo fazer nada. É isso que eu tenho a dizer, peço desculpa, mais uma vez, às senhoras que estavam presentes, que o meu comportamento não foi o mais... mas foi os nervos, foi à flor da pele, e eu estava extremamente enervado, porque imagine o que é uma pessoa que trabalhe um dia inteiro e que tem uma quebra de vendas de 70%; é muito complicado; e deitei cerca de 50 unidades de queijos frescos fora, porque o cliente que não vai comprar um bocadinho de queijo seco não compra o queijo fresco, foi tudo para o lixo. É isso que eu quero; pronto; mais nada. Boa noite para todos e corra tudo ok. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Senhor Joaquim, muito obrigado pela sua intervenção. Força. Tem a palavra o senhor Presidente.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Muito obrigado. Boa noite a todos. Senhor Marques, obrigado pelas suas palavras. Deduzi que, também, se exaltou demasiado desnecessariamente, mas é da vida. A única coisa que lhe posso prometer é que vamos estudar a execução de qualquer feira que se poderá fazer, porque se as coisas correm mal pára-se, se não prestam pára-se. Num pequeno prazo recebemos 6 mil e tal avisos de pessoas a cumprimentarem-nos e até telefonicamente, vizinhos vossos (*conversa de fundo impercetível*) ...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Não há registo de comunicação. Peço desculpa, está bem? Deixe o Sr. Presidente... Por favor. (*conversa de fundo impercetível*).” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Portanto, a única coisa que lhe posso prometer é que, no futuro, iremos analisar caso a caso e verificar uma coisa que estava combinada e que é haver espaços para todos os comerciantes que quisessem entrar na feira; havia espaços preparados para isso. A próxima vez terá que haver. Se alguma coisa correu mal em relação a si,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

lamento, peço-lhe imensa desculpa, mas vamos tentar corrigir e fazer da melhor maneira. Quanto ao parque automóvel, a decisão do parque não ser portajado é minha; foi-me dada pelo Presidente da Câmara e eu decidi, na altura, que não era portajado, não era pago e continua, por enquanto, a não ser pago; mas estamos a estudar uma nova circulação para evitar aquilo que você faz, e muito bem, vai a pé ou de bicicleta para deixar lugares para os clientes. Os seus colegas deviam todos fazer a mesma coisa, mas não fazem. (*conversa de fundo impercetível*).” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Peço... (*conversa de fundo impercetível*). Um minuto. Vá lá. (*conversa de fundo impercetível*). Só um minuto e tem que ser aqui no púlpito, se faz favor, para ficar gravado. (*conversa de fundo impercetível*). Só para... (*conversa de fundo impercetível*). Um minuto. (*conversa de fundo impercetível*). Tem que carregar no botão, por favor. Tem que carregar no botão.” -----

Sr. Joaquim Marques: - “Esta situação do parque, o senhor tem toda a razão em não aplicar que as pessoas paguem, o problema, senhor Presidente, é que 90% dos automóveis que estão estacionados são de colegas meus que 5 funcionários, 5 carros. Tem 4 carrinhas, são 4 carrinhas; ou seja, o que é que acontece é um abuso das pessoas, não é do cliente, senhor Presidente, não é do cliente, nem é dos moradores, aquilo são dos próprios colegas que não respeitam os outros, ou seja a ocupar 5, 6 espaços, o que é que vai acontecer? Vai acontecer é que o cliente não tem para estacionar e não entra no Centro Comercial, fica à porta, tipo polícia, a vigiar o carro, enquanto faz compras, porque se tivesse onde estacionar ia fazer compras onde lhe apetece, assim, é obrigado a fazer esse trabalho, está a ver, senhor Presidente? Era só isto que eu queria dizer.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Sr. Joaquim, muito obrigado pelo seu esclarecimento.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Já agora, e para terminar, aquilo que nós sabemos é que há pessoas que vêm do parque das Laranjeiras ao Cacém para resolverem as coisas, porque é mais difícil parquear em qualquer parque de qualquer Loja do Cidadão, de qualquer uma, mas vamos estudar, estamos a estudar, prometemos que, no futuro, as coisas, tanto da parte



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

comercial de qualquer feira, como a circulação de trânsito, irá ser, já está a ser, estudada neste momento, para fazer uma circulação diferente, tentar melhorar. Mas as pessoas são tão invejosas, tão invejosas que muito dificilmente só indo de cadeira de rodas, infelizmente digo isto, só indo de cadeira de rodas é que iriam de outra maneira; de contrário, é de automóvel até à porta da escada. Muito obrigado. Boa noite.” **Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia:** -

“Obrigado, senhor Presidente. Passaria a palavra à dona Sandra Ângelo. Tem a palavra, se faz favor.” -----

Sra. Sandra Ângelo: - “Boa noite; eu sou moradora na Rua Cidade de São Paulo e mudei-me para lá há relativamente pouco tempo. Eu vivia na zona inicial lá em cima e desde que estou ali, desde Fevereiro, este Fevereiro último, já me aconteceram algumas coisas, nomeadamente eu reparei que a Rua Cidade de São Paulo não foi asfaltada, portanto no início de São Marcos foi colocado um novo tapete, assim como a volta toda da Avenida do Brasil, a Rua Cidade de São Paulo não levou um metro de alcatrão. Entretanto, também em frente à porta do meu prédio existe os contentores do lixo, existe aqueles grandes para o lixo das 3 cores e existe vários contentores verdes de antigamente que se usava para o lixo, o que é que acontece? Tem aqueles normais do verde, azul e amarelo, e tem uns 5, 7 contentores dos verdes antigos, em que as pessoas, eles estão abertos, portanto o cheiro e o lixo que se vê da minha janela, de minha casa, é imundo, para além de as pessoas como vêm ali aqueles contentores é muito mais fácil largar o lixo ali, nomeadamente fora deles, tirei fotografias que posso mostrar; as pessoas põem o lixo à volta do contentor, ninguém, é raro o contentor que está cheio, no entanto eles estão lá, pronto e continuam lá. Entretanto, isso gera o seguinte, cães que estão em volta daquela zona toda a espalhar aquele lixo todo pela rua, ok? Tem estado imenso vento, o lixo pela rua toda, o cheiro e o mau aspeto que é, pronto. Para quem vive ali e, nomeadamente, quando nós recebemos visitas. Outra situação, no início da rua, da Rua Cidade de São Paulo, cá em baixo ao pé da paragem de autocarro, a meu ver e a ver de outras pessoas em conversa, deveriam de ser colocado duas lombas, uma logo a seguir à paragem... o que for. Porquê? Porque os carros passam ali muito rápido, aquilo faz uma ligeira curva e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

mesmo que sendo a subir as pessoas não têm respeito, mesmo a sair do estacionamento aquilo é a subir é prego a fundo e acho muito perigoso, nomeadamente que à saída do meu prédio é logo a estrada principal. Por último, na parte de trás do prédio existe aqueles, eu sou pequeno, tenho 1,50m, mas posso dizer ao senhor Presidente que as ervas me ultrapassam, ok? São ervas mais altas do que eu, e quero contar a todos aqui que há 3 semanas eu fui seguida por uma pessoa de cor, não interessa a cor da pessoa, eu sai de casa ao telefone, fiz a curvinha, passei rente ao outro prédio, porque a seguir do meu prédio tem outro, e senti uma pessoa atrás de mim; não liguei, é normal, aquilo é um sítio de passagem, é mais uma pessoa que vem ali a passar. Só que depois, a pessoa foi sempre atrás de mim, passou aquelas manilhas que estão ali, que a meu ver também deviam ser tiradas, porquê? Porque as ervas também crescem em volta delas, porque é terra, ok? Não tem sítio para a pessoa, mesmo querendo passar a correr, não consegue, vai contra as manilhas, porquê? Porque estão carros estacionados da parte de lá das manilhas, que as pessoas só não levam o carro para casa porque não podem, ok? E depois tenho ervas mais altas do que eu, porque alguém tirou ervas de um lado junto ao prédio, e muito bem, onde estão pinheiros que com o perigo de incêndio, se arderem, vai os prédios todos, ok? E, então, fui seguida até ao meu carro, sem ninguém, sem ver ninguém, só via ervas à volta, isto é muito perigoso, é muito sério. Eu tenho 44 anos, ok? Fui eu, mas podia ter sido uma criança ou violada ou assaltada. Eu estive ao pé do meu carro, eu fui buscar forças não sei aonde; fiz frente ao senhor, que eu sou um franguinho, ok? Mas consegui não abrir o meu carro e que ele não me tirasse nada. Isto é muito sério. É urgente tirar aquelas ervas todas dali e fazer com que elas não voltem a crescer, porque aquelas que os senhores tiraram do outro lado, já me dão pelos joelhos e foi há mais ou menos 3 semanas ou 1 mês. É necessário ou pôr pedras, ou pôr gravilha já que não se pode fazer alcatrão, mas pôr qualquer coisa, de forma que elas não voltem a nascer. Isto é urgente, urgente. Para além do mau aspeto que aquilo tem, algum dia alguém vai ficar ali marcado da pior forma; e vim aqui eu hoje contar esta lamentável história e diante de todos os outros problemas para lhe pedir, porque podia ser um filho seu, um neto seu ou de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

todos vós que estão aqui. Fui eu. Felizmente que correu tudo bem, mas podia não ter corrido, ok? Não vamos transformar São Marcos num medo de sair à rua e de acontecer qualquer coisa a qualquer um de nós. É tudo. Muito obrigado e boa noite.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, dona Sandra Ângelo. Sr. Presidente quer...? Certo! Tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Portanto, era para agradecer a intervenção da senhora. Espero que a senhora tenha ido à Polícia fazer queixa da... fez mal. Já está comprovado que fez mal e, também, dou-lhe os parabéns de dizer que os seus vizinhos são iguais aos vizinhos do Cacém e são iguais aos vizinhos de Oeiras; é à porta de casa, tudo à porta de casa, e as pessoas, como eu disse no início, e como a senhora disse aqui, é só o que lhes interessa; eu não estou aqui para fazer sorrisinhos parvos a essas pessoas; estou aqui para cumprir o meu dever com os meus colegas; mas se não foi à Polícia... fez mal, está errado. E não vou agora interrogá-la, até porque nem sou da Polícia, só lhe quero dizer uma coisa, o índice de criminalidade em São Marcos, em São Marcos... tendência zero, zero. Está a ver o que é zero? É zero! Oeiras de quanto é? Sabe? É muito. É muito. E, no entanto, as pessoas dizem que é melhor estar do lado de lá; em termos de criminalidade é absolutamente mentira, até o Cacém tem um índice de criminalidade muito inferior à maior parte do país e tem menos que Oeiras, por exemplo. Portanto, agora, se levantou esse problema aqui, tinha a obrigação de ir ali falar com o chefe e colocar lá os dados, porque apenas houve um caso (*conversa de fundo impercetível*), não, não dou a palavra...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Peço desculpa, mas diálogo... não, por favor.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Não...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Sr. Presidente, desculpe, mas conclua por favor.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Vou acabar já a intervenção, mas tínhamos aqui mais umas coisas... Já agora, vou-lhe responder à questão do alcatrão. O alcatrão, há-de haver alcatrão até onde eu possa ou



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

consiga, não é à sua porta, nem à minha, veja bem se percebe o que eu estou a dizer, não é à sua porta, nem à minha! Há-de ser onde for necessário e onde for possível, mas não é à sua porta, nem à minha, muito menos à minha, à minha ainda é pior; eu moro mais acima; aliás, a maior parte das pessoas sabe onde é que eu moro. Mas o alcatrão é para continuar, mas é em toda a freguesia, eu não sou de duas caras e é para toda a freguesia e a freguesia é Cacém e São Marcos. Cacém, Casal do Cotão e São Marcos separado fisicamente, mas é aí que vamos e estão programadas e estão a ser feitas neste momento, e essa história da Avenida do Brasil ter levado um tapete foi muito difícil conseguir, foi um tapete até incompleto e feito em duas partes, mas fui eu que o fiz, fui eu que andei a correr atrás dele e continuarei a correr. Mas não é à porta da pessoa precisa ou quer ou lhe apetece. Outra questão, vamos às ervas agora, as ervas já começaram a ser cortadas em toda a freguesia; não é à nossa porta, à minha porta está lá um ramalhete, mas eu prefiro, eu pessoalmente, prefiro que estejam malvas à minha porta, um monte, um grande monte de malvas, não se sabe o que é. Estar um monte enorme de malvas à minha porta e não é cortado por ser à minha porta, como não é cortado por ser à sua porta, é cortado por fases, vai-se seguir as fases (*conversa de fundo impercetível*).” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Peço desculpa, o diálogo... assim é que não fica gravado. O diálogo depois não fica gravado, percebe?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Se quiser...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Quando... senhor Presidente, só para explicar à freguesa, depois quando se for transcrever a ata não se percebe, é só por causa disso. Está bem?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Portanto, em relação ao alcatrão, vamos continuar com o alcatrão em muito sítio; neste momento, estamos numa rua chamada Rua de São Paulo, não Rua Cidade de São Paulo, mas é uma rua muito grande, com 3 ruas paralelas e perpendiculares; estamos lá, mas estamos lá a meter alcatrão e vamos continuar a meter. Vamos acabar a rua, que já começou Melquíades Marques, que suponho não saiba o que é, mas também a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Marciano Tomás da Costa já está rasgada e já está quase em véspera de meter alcatrão. Vai acontecer em todo o lado enquanto eu cá estiver. Os contentores do lixo. A Câmara Municipal de Sintra, o senhor Vereador já estão avisados para a situação dos contentores do lixo, para serem retirados. Quanto às lombas, isso é uma questão técnica; nós, se a senhora me escrever ou escrever ao meu colega Tozé Pinto, escrever, porque a senhora dizer uma coisa é dizer uma coisa e depois vem 29 vizinhos seus dizer o contrário. Repare, eu quando peço qualquer coisa a qualquer entidade quero estar baseado em fatos e, portanto, não posso estar baseado num fato, podendo haver mais dois, 30 ou 40 fatos... há certas obras que eu peço que seja por escrito e que traga lá algumas assinaturinhas, que é para nós sabermos quando formos pedir que é interesse da maioria das pessoas, não é interesse duma das pessoas. Portanto, isto mais outra... a questão do lixo tem a ver com os contentores, também; e a falta de civismo das pessoas que a senhora retratou aqui lindamente, a falta de civismo, ok? Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Terminou, senhor...? Muito obrigado. *(conversa de fundo impercetível)* Só um minuto, está bem? Por favor, só para...” -----

Sra. Sandra Ângelo: - “Senhor Presidente, que queria só, da sua parte, uma palavra de uma data ou o que for possível dizer-me *(conversa de fundo impercetível)*... não é promessa, não é uma promessa, é uma data. Porque o verão está aí e os pinheiros, faltou a situação dos pinheiros o senhor falar, que estão a um metro do prédio; se, por acaso, há alguém que deita para ali uma beata ou o que for, porque os pinheiros estão igualmente ao pé das ervas, as tais ervas de metro e meio, se alguém deita para ali alguma beata e aqueles pinheiros ardem..., eles estão a um metro dos prédios, nomeadamente o meu, o que for, das outras pessoas também. Pronto, porque também estão ali 4 ou 5 pinheiros. E queria também pedir-lhe a sua especial atenção para nos dar uma data de quando tirar aquelas ervas. Peço imensa desculpa em insistir novamente nesse problema, mas realmente as ervas são mais altas do que eu e eu conheço as malvas e não são malvas, porque as malvas são mais rasteirinhas e dão-me pela cintura ou pelo joelho, aqui ultrapassa.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado.” -----

Sra. Sandra Ângelo: - “Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Muito obrigada. O senhor Presidente quer a palavra?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Sim! Já agora, para falar da questão dos pinheiros, que nós escrevemos, geralmente, para a Câmara de Oeiras para tratar da questão dos pinheiros; suponho que está-me a falar das costas do prédio 27. 22?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “É o 22.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “22? Pois. Devia, então, de... é bom que memorize, escrever a um senhor chamado Isaltino Morais e pedir-lhe para mandar arranjar, e retificar, e cortar as ervas e os pinheiros atrás do vosso prédio que é Oeiras. E eu já lhes escrevi, já escrevi ao anterior e não tenho boas recordações, nem de um caso, nem do outro, mas o que é da nossa parte será feito, o que é da parte deles será feito deles. Até por não podemos continuar a entrar dentro do espaço do território de vizinhos, de concelhos limítrofes. Não podemos continuar a fazer isso e a fazer obra lá dentro, até que já viemos a ser fiscalizados e chamados à atenção pela própria polícia de Oeiras para perguntar porque é que estamos a mexer num passeio que, na realidade, eles têm razão, o passeio é deles, eles é que deviam arranjar, mas são os São Marquenses que andam nesse passeio a pé. No entanto, fizemos, está feito, não fomos presos, por enquanto. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Muito obrigado, senhor Presidente. Daria a palavra ao senhor Mateus Camacho.” -----

Sr. José Mateus Camacho: - “Muito boa noite a todos. Eu venho aqui por causa da última Assembleia. Portanto, vocês explicaram que a Câmara paga; vem uma verba para a Junta de Freguesia tratar dos jardins e vocês, com esse dinheiro, vocês pagam 40 pessoas que trabalham na Junta. E eu queria saber o que é que essas pessoas fazem, 40 pessoas numa Junta. Eu, como cidadão residente nesta freguesia, não posso aceitar uma coisa dessas. Portanto, vocês não sabem gerir uma Junta de Freguesia; se não há dinheiro para pagar 40 pessoas, mas se a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Junta de Freguesia não tem receitas para pagar essas 40 pessoas, não tem as 40 pessoas, tem 20 ou tem 10 ou aquilo que pode pagar. Portanto, por isso, as ervas estão grandes, porque não há dinheiro, percebe? É tudo jogadas. Há uma outra coisa, senhor Presidente: eu não sou contra que fazem uma casa, um lar para as pessoas idosas, como também não sou contra que a Junta de Freguesia façam uma creche ou uma escola, mas sou contra que a Junta de Freguesia gaste dinheiro em promover férias para crianças, a levar os velhotes a passear, que isso são coisas que cada é que deve pagar, não deve ser dinheiro público a fazer isso. E também gostava que a Junta de Freguesia fizesse um site onde pusessem as despesas, os dinheiros que entram, os dinheiros que saem, os funcionários que trabalham, o nome dos funcionários, o que é que as pessoas fazem; portanto, ser uma Junta de Freguesia transparente, e que no site onde nós pudéssemos mandar fotografias daquilo que nós encontramos. A Junta de Freguesia da Estrela, eles têm uma aplicação que nós descarregamos para o telemóvel e nós vimos um buraco no passeio, nós estamos ali, não sei como é que funciona, mas portanto pega-se no telemóvel, toca-se naquela aplicação e eles, na Junta, sabem onde é que está o buraco. Isto é um exemplo, porque pode fazer muita coisa e vocês aqui poderiam ver o que se faz de bom nas outras freguesias, para tentar adaptar nesta freguesia. Também uma coisa que eu acho estranho, vocês se foram todos eleitos, vocês não ficam preocupados se houver só meia dúzia de pessoas, hoje ainda está bastante gente, mas na última Assembleia só havia 4 pessoas a assistir à Assembleia de Freguesia. Porque, quando a pessoa vai fazer o cartão do cidadão, eu mudei-me para aqui, fiz o cartão do cidadão e também tive que fazer o cartão de eleitor, porque agora é tudo automático, portanto, seja automático ou não seja, pronto, porque é que a Junta de Freguesia, quando a pessoa vai fazer o cartão de eleitor, fica nos registos da Junta de Freguesia e é para votar ou não é? Portanto, mas porque é que a Junta de Freguesia não pede um e-mail para comunicar as Assembleias de Freguesia? Para comunicar tudo o que se passa na Junta de Freguesia? Informar, já que não têm um jornal, podiam mandar por e-mail; assim a gente fica informada do que se passa na Junta de Freguesia, na nossa freguesia, porque a gente nunca sabe de nada. Não! Eu é a primeira vez que eu vejo o senhor



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

aí sentado, eu venho aqui depois das eleições e é a primeira vez que o vejo, porque tenho sempre visto este senhor; a última Assembleia o senhor chegou atrasado, pronto, mas é sempre este senhor. Portanto, são coisas que eu acho que a transparência é tudo. A gente estamos cansados de ouvir roubalheira daqui, ladrões de acolá e, portanto, se fizerem um site, se fizerem umas coisas transparentes como estas dos jardins, por amor de Deus, têm a verba para pagar, para... foi o que disseram na última Assembleia, que recebiam uma verba e essa verba que era do jardins tiravam uma certa soma para pagar os funcionários da Junta, eu lembro-me perfeitamente, eu lembro-me perfeitamente. Prontos, é tudo e tudo boa noite.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, senhor Mateus Camacho. Senhor Presidente, quer a palavra? Pode.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Muito obrigado. Boa noite a este senhor que não me conhecia, senhor Mateus, que não me conhecia; ficou a conhecer-me e, se quiser verificar nas nossas quatro páginas do Facebook e o nosso site, há-de me lá encontrar muitas vezes; temos lá as notícias todas daquilo que se faz na freguesia, na União de Freguesias do Cacém e São Marcos, quatro páginas no Facebook, um site, já para não falar nas minhas três páginas particulares que também pode ver, José Duarte, vai lá ter também e também lá falamos. Agora, o senhor quando aqui chegou fez uma acusação que tinha a ver..., para já, aí duas coisas que são importantes, aquela questão que o senhor levantou da Estrela, da minha antiga freguesia da Estrela, nós em Sintra temos uma aplicação para telemóvel, para Iphone ou para smartphone, é só descarregá-la, ir lá e vai fazer a tal fotografia do tal buraco e isso depois irá para o responsável, para corrigir aquilo, se for alcatrão é um, se for calçada é outro, se for passeio é outra, etecetera. É só para saber que nós também estamos avançados, não é só a questão da Estrela. No concelho de Sintra existe uma aplicação chamada Sintra Resolve, com emblema azul; o senhor descarrega; sou cliente e sempre que passo ao lado, tenho aqui um colega meu que tem as últimas semanas 90 e tal ocorrências, 90 e tal ocorrências sobre todas as situações imagináveis. Os protocolos: o senhor veio para aqui com a questão da transparência. Nós somos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

completamente transparentes em relação, até porque temos a porta aberta ao público, não temos horário, atendemos as pessoas a qualquer altura ou eu, ou o Paulo, ou outro vogal, está sempre um presente na Junta que atende toda a gente. Portanto, transparência e porta aberta completamente. Agora a questão que o senhor há pouco estava aqui a falar dos 40 funcionários, primeiro tinha que ter acordado há mais anos; ter vindo aqui há uns anos, quando essas pessoas começaram a ser contratadas indevidamente, que não estavam contratadas, se eu me estou a fazer perceber, as pessoas são contratadas, mas não eram efetivas, agora a única diferença que há é que agora não há, não há mes nem meios mes, não há trabalho precário. Portanto, é feito, é tudo feito claramente e a contratação é toda feita claramente. Portanto, em relação aos protocolos que nós temos que não é só o protocolo dos espaços verdes, são vários protocolos que nos permitem, na realidade, pagar algumas dezenas de pessoas naturalmente e o funcionamento da Junta. O senhor está sentado exatamente no espaço chamado espaço Carlos Paredes, que está aberto porque há um protocolo, é o único do Concelho que está aberto a cargo da Junta de Freguesia, da União de Freguesias, porque, nos outros lados, estão todos entregues aos serviços da Câmara Municipal; este é o único que está entregue à União de Freguesias e é o *tous les jours au fait*, quer dizer que trabalha todos os dias e com muita alegria e com muito trabalho. O senhor fez aqui uma afirmação que eu também lá gostava de ir, mas quero-lhe dizer que dos restos desses protocolos é aquilo com que se vai pagar alguns vencimentos ou parte de vencimentos, mas vem do passado e eu não ia chegar aqui despedir as pessoas todas, nem a lei sequer me permitia, nem os meus princípios básicos de há dezenas de anos me permitiriam vir a fazer isso, de chegar aqui e despedir as pessoas, porque o dinheiro não chegaria. Mas, felizmente, tem chegado para pagar aos funcionários da Junta de Freguesia; se tiver alguma dúvida, poderá ir verificar na Loja do Cidadão, no Cacém, no Cemitério, onde temos alguns funcionários, na camionagem, onde temos alguns funcionários, poderá verificar onde é que eles trabalham e se entrar no nosso site, vê lá, no nosso site tem lá a divisão dos departamentos onde eles estão ligados. E, portanto, não há aqui nada, absolutamente nada encoberto, o que está aqui é feito; naturalmente que, como



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

não sabemos fabricar dinheiro, nem podemos, é através do dinheiro dos protocolos que conseguimos fazer a gestão dos espaços verdes e ir buscar alguns bocados para cobrir pagamentos a pessoas, mas o pagamento a pessoas tinha que ser feito, porque as pessoas foram contratadas há muitos anos, não foram agora contratadas, quando o senhor chegou ou quando eu cheguei. Não, eu já cheguei há mais anos, já cá estou há 20, o Sr. é que chegou há pouco tempo, mas não podíamos fazer uma coisa dessas; é uma coisa absolutamente impensável socialmente, absolutamente impensável; não conseguiria nunca defender uma situação dessas, despedir pessoas só porque sim. E em relação... (*conversa de fundo impercetível*). Ah! Parece que o senhor esteve para aqui na última vez a fazer uma sugestão de plantação de árvores. Quantas foram plantadas, Carlos? (*conversa de fundo impercetível*). Mais de 100 árvores; pronto, só para lhe dar essas explicações já que levantou isto aqui da outra vez que cá esteve; desde Outubro já plantámos mais de 100 árvores e estamos a recolher árvores da Serra de Sintra, do Monte da Lua para vir a plantar em todo o Cacém e São Marcos. E tenho tudo dito. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, senhor Presidente. Terminamos o período de intervenção do público. Sobre este tema. Dois minutos.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Boa noite, Presidente da Mesa. Boa noite, Executivo. Boa noite, caros colegas. Boa noite, estimado público. O que me aqui traz não é para clarificar, nem para fazer reparo a ninguém; é para que quem esteja presente, porque é um tema que nós da Assembleia já me ouviram falar, mas para quem esteja presente pela primeira vez talvez seja necessário escutarem a outra forma de verem as coisas, e a outra forma de verem as coisas que é sobre os protocolos e sobre a contratação, afirmada aqui que no passado as pessoas eram contratadas de forma ilegal ou indevidas, o que não é de todo verdade. O que na realidade, o que se passava no seguinte tem a ver com perspectivas políticas de como se gere o bem comum, que é o património público, e este espaço que aqui está, no passado, foi também gerido por outra força política; essa outra força política abordava a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

questão de forma diferente. Como é que ela o fazia? Já sabemos como este Executivo e esta força política que está agora no poder aborda as questões dos protocolos; no passado não era assim. Este equipamento, no último ano, o protocolo era de 170 mil euros, atualmente o protocolo é 30 mil euros. Os 170 mil euros incluíam os ordenados dos funcionários que estavam consignados a este equipamento, hoje os ordenados das pessoas que estão consignadas a este equipamento, este Executivo, criativo, obviamente que paga às pessoas, também era o que faltava, mas entendeu e bem, pôr os funcionários que estavam consignados ao Protocolo, caso, o que é que isto quer dizer, se o Protocolo acaba acabou o posto de trabalho, o equipamento é entregue à casa-mãe, à Câmara Municipal que, para o continuar a funcionar, consigna a funcionários da Câmara para este equipamento. Este Executivo entendeu ficar com o equipamento por 30 mil e ficar também com todos os funcionários desta casa, mas como não ponho em questão as decisões políticas, a posição política é assumida e bem; não é isso que está em questão, o que aqui está em questão é dizerem que os funcionários estavam ilegais e que agora, com esta necessidade e criatividade, estamos melhor. Eu acho que não. No passado funcionava, no meu entendimento, melhor, porque é como tudo, eu se não tenho combustível não ando, tenho que ir arranjar forma de ter combustível para poder andar, não tenho é que ir a outros lados para poder andar, o que acontece na realidade no presente não é o que aconteceu no passado, no passado havia funcionários aqui, um orçamento claro, clarinho, o dinheiro vinha e era pago e seria para o que vinha e porque razão e a verba dos protocolos para os espaços verdes eram verdadeiramente executados nos espaços verdes, talvez ...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Vogal Domingos Massena, vamos concluir.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “... talvez aí a razão de no passado não vivermos num ervado, porque essa é também uma das verdades, no passado não vivíamos num ervado, todas as árvores que estavam plantadas em São Marcos, muito mais de 100 árvores, foram plantadas nessa altura, os ajardinamentos todos eles também nessa altura aconteceu, o embelezamento de São Marcos, as pedras



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

brancas, os primeiros jardins, as primeiras calçadas foi tudo... porquê? Porque não se ia buscar a verba aos protocolos dos espaços verdes. Pronto, tenho esclarecido. Não é repor verdades, é um ponto de vista diferente, que é manifestamente político, não há aqui outra questão. Domingos Massena.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Domingos Massena. Tem a palavra a vogal Maria Luísa Portugal, dois minutos, três, ou mais, ou mais. Já vai em cinco, Domingos, já vai em cinco. Faça favor, faça favor.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Esta primeira parte não conta. Senhor Presidente da Junta de Freguesia, da União de Freguesias, senhores vogais, senhor Presidente da Assembleia e respetiva mesa, senhores funcionários, colegas das bancadas, excelentíssimo público. Eu tenho dois ou três pontos para colocar neste ponto prévio e um deles é, como é capaz de ser mais extenso, eu tenho medo depois de me cortarem a palavra; eu vou começar por ele. Rua de São Paulo: ora a Rua de São Paulo já foi, no passado, no mandato anterior, um problema sério. Se bem se lembram, alguns que estão aqui, tivemos erva acima não sei de quantos centímetros, tivemos ratos e cobras a sair da erva, que iam passar ao pé de um caminho onde as crianças passavam para a Escola; e foi um bocado, um bocado não, muito, uma guerra para se conseguir tirar todo aquele, toda aquela erva que ali estava para poder ,depois, construir-se aquilo que se construiu, que foi uma passagem para as crianças. Ora bem, um dos argumentos que era usado era que aquele espaço já não era do Cacém, pertencia a Oeiras e que íamos arranjar um incidente diplomático se teimássemos, cortássemos, fizéssemos o que fizéssemos. A verdade é que, pela “surrapa”, se tirou as ervas todas, limpou-se, fez-se um caminho, cimentou-se, começou-se a passar por lá e Oeiras nem sequer deu por ela, porque também deve-se estar marimbando para aquele bocado de Oeiras; eles para ali aquilo não é Oeiras. Portanto, eu não entendo muito bem porque é que estas coisas chegam ao ponto a que chegam, quer dizer; o senhor Presidente disse que isto vai por fazes; acontece que esta fase de crescimento é exatamente na altura em que tivemos estas chuvas todas e que, em minha opinião, que vale o que vale, estas coisas deviam ser feitas, prevendo já a respetiva, o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

respetivo crescimento dessas coisas. Como foi aqui dito pela senhora que aqui entreviu, peço desculpa, Ângela? ..." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sandra." -----

Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Como foi dito, para além de tudo o mais e do perigo e das crianças e tudo, há o perigo de ataques, como a senhora formulou. Senhor Presidente, eu acredito perfeitamente que a criminalidade seja zero, mas a verdade é que a senhora... houve uma tentativa de ataque; portanto, já não é zero, é pelo menos 0,5. Pronto. E acho ainda mais estranho, senhor Presidente, dizer que ela devia, quase como tinha obrigação de ir à Polícia..., com caraças!. É assim, se nós pudermos prevenir... eu sempre ouvi dizer, peço desculpa pelo caraças, eu sempre ouvi dizer que mais vale prevenir que remediar. Senhor Presidente, quando sai da sua boca "devia ter ido à Polícia", não, senhor Presidente, deviam era ter sido cortadas as ervas e essa é uma verdade, e as medidas têm de ser tomadas, que é para depois evitar nós irmos à Polícia ou antes ou depois de já ter havido violações, cortes, facadas, mortes, etc... Este é um ponto. O segundo ponto, estou quase a acabar, ainda só vou no segundo ponto e tenho quatro." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Ainda tem um minuto."

Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Eh! que bom! Muito obrigado. Eu sei que sou chata; portanto, faço-me preceder pela fama que tenho que é o tal anúncio luminoso que continua a encandear-me de cada vez que lá passo; depende da cor que tem, porque, se for azulinho não me encandeia, mas se for branco eu estou tramada. Eu gostava que me dissessem que medidas é que foram tomadas desde a primeira vez que eu falei, que eu acho que foi na primeira Assembleia, que medidas é que foram tomadas, quem é que contactaram, qual foi a resposta e o que é que podemos esperar. Mais uma coisa que eu penso que é importante, que é, obvio, que eu já não estou nesse pelouro, mas olho como membro desta Assembleia e o dever de uma Assembleia é "fiscalizar", não gosto muito da palavra fiscalizar, as atuações da Junta; eu pergunto se continua o jogo de ping-pong entre a Junta e a Câmara acerca do Cemitério do Cacém. Cemitério do Cacém, minhas senhoras, meus senhores, público ou não público, políticos ou não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

políticos, o Cemitério é uma coisa séria, quando se vai pensando que se estão a fazer exumações, se chega lá e já há 3 urnas no mesmo buraco para se colocar mais duas, a coisa já atingiu, já ultrapassou todos os limites razoáveis. Isso é a primeira coisa. Segundo e ainda mais grave do que isto, já foi falado aqui nesta Assembleia, que não sendo o talhão dos Anjinhos construído, e isso já vem mais de um ano de que eu estava lá, a Câmara continua a fazer ouvidos moucos e a não tratar do assunto. E eu acho perfeitamente infame os pais terem de ir enterrar as crianças a outros cemitérios, à Amadora, ao Cemitério Municipal, ao raio que seja; são crianças e nós tenhamos a consciência do que isso dói, e, para além de tudo o mais, quer dizer é daquelas coisas que vamos para lá todos, caramba! então ao menos tratemos daquilo em condições, né? Que tenhamos uma última casa limpa, oh caraças!. A outra coisa que eu queria falar era sobre a ata, mas depois espero pelo ponto da ata, porque há lá uma correcçãozinha que eu queria fazer. Em relação ali ao Domingos Massena, espaços verdes não é público, é Sporting...” ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, vogal Maria Luísa, muito obrigado. E assim eu queria dar por terminado este espaço de intervenção do público e entrar no período da ordem do dia (*conversa de fundo impercetível*) Carlos e Sibila, só um bocadinho que eu gostaria de fazer, portanto, uns reparos; não o fiz no início; era só apresentar as pessoas que estão presentes, as substituições e tudo que não fiz logo no início. O vogal Vítor Amaro não pode estar presente por motivos profissionais; em sua substituição está o vogal Nuno Carlos; a vogal Graça Rodrigues, por motivos profissionais, também não pôde estar presente; está a vogal Maria Manuela Gomes da Silva. Bem-vinda pela primeira vez. Muito obrigado. O vogal Jorge Gaspar, por motivos de saúde, não veio também e, em sua substituição, e pela primeira vez, está o vogal Filipe Carreiro. A Ana Paula Guedes, minha colega aqui na mesa, está a ser substituída pelo vogal Alcindo Almeida. Eram estas as considerações que eu queria dar antes de iniciarmos o período antes da ordem do dia; portanto, mas tudo bem. Iniciando o período antes da ordem do dia, Carlos Fernandes tem a palavra, se faz favor.” --

Bancada Independente – Carlos Fernandes: – “Boa noite, excelentíssimo Presidente da Assembleia, membros do Executivo, caros colegas de bancada,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

público presente. Boa noite a todos. Pretendo saber a atual situação da newsletter da nossa freguesia, porque no site... da newsletter da nossa freguesia, porque no site consta essa, na página da nossa freguesia consta essa possibilidade, e quando se pede a subscrição, a mensagem é: "Em atualização". Na nossa página ficamos também sem saber onde poderemos praticar desporto ao nível dos polidesportivos; encontramos "Em atualização". Existe algum motivo/explicação para a existência destas páginas e subpáginas e de outras com conteúdos desatualizados ou em atualização? Eu, hoje, encontrei 21 páginas em atualização; portanto, isso merece um reparo; poderá haver algum problema informático e que é necessário verificar. Uma outra situação, portanto, e diz respeito à ata 2 de 2018. Pretendo saber se houve desenvolvimentos após a reunião com o Dr. Domingos Quintas no passado dia 24 de Janeiro, relativamente aos assuntos do espaço público, assim como ao trânsito e estacionamento na zona da Loja do Cidadão e espaços adjacentes. Recordo que no site, neste caso na página, a última atualização sobre a mobilidade é de 4 de Junho de 2014; portanto, era importante haver uma explicação, tendo em conta também a preocupação dos fregueses manifestados sobre o que é que se passa na nossa freguesia, haver uma atualização nesse âmbito. Em relação à ata 4 de 2018 foi referido e ainda bem que há estes eventos, que é importante para a nossa população que se iriam realizar três feiras temáticas; uma já ocorreu, que é a de Doces e Guloseimas, a Medieval e a Feira de São Martinho na Praça Duque de Saldanha, junto à Loja do Cidadão. Pretendo saber se equacionam ou se equacionaram outros locais na nossa freguesia para a realização destes eventos em concreto, ou de outros, e se o pagamento de 3.667 euros à Traseventos, relativo a esta feira que ocorreu, porque na ata fiquei com dúvidas se teria efetivamente relacionado o evento ou para outros demais. Aproveitando esta situação das feiras e dos eventos, proponho aqui ao Executivo e dou conhecimento aos demais colegas de bancada e aos fregueses, que poderia ser, e é uma sugestão que eu apresento, a realização duma feira temática, por exemplo uma Feira de Bagageira, propondo a sua realização no parque de estacionamento, onde estava destinada uma feira no Cacém, onde seria aberta a toda a população em geral, até a quem se quisesse inscrever e seria,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

portanto, uma fonte também de receitas para a freguesia, porque, se quisesse participar nessa feira, teria que pagar um determinado valor de inscrição, em semelhança ao que existe noutras freguesias existentes aqui no nosso Município. Portanto, isto é a minha preocupação. Uma outra situação, em relação à ata 7 de 2018 pretendo saber se são apresentadas outras propostas para além da Magoflor, porque na nossa cidade, neste caso na freguesia vizinha existe um protocolo com uma entidade que é a CECD, e neste caso a pergunta é mais para o colega que tem o pelouro do espaço verde e ambiente, se foi equacionado, ou se está previsto, tendo em conta que houve, neste caso, uma proposta para a Magoflor efetuar um serviço para aqui para a nossa Junta. É de considerar, no âmbito da nossa responsabilidade, ou foi equacionado esta entidade participar nessa consulta que fizeram recentemente? Portanto, estas são as minhas dúvidas. Pronto; era só isto que eu queria apresentar. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, vogal Carlos Fernandes. O senhor Presidente quer a palavra? Para... Pode fazer 3 em 1. Pode fazer o 3 em 1, ok?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Não vale a pena o Carlos também meter-se nesta questão; mas aquilo que o Carlos Fernandes estava a levantar de o CECD, portanto, isso ele não sabe, é que isso seria uma, não seria um contrato vulgar comercial, mas sim uma coisa de ação social, e não quero dizer que dê bom resultado, mas cada um escolhe o que quer. Mas é um caso que é tratado a nível da Agualva e a nível da Câmara Municipal de Sintra também tem um “contratozinho”, porque é uma situação social, está a ver?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Vamos iniciar, senhor Presidente?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “O?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “A resposta ali ao Domingos e à Luísa...” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “A resposta ao Domingos é rapidíssima. Como ele próprio disse, estava a fazer política; correto; concordo plenamente que estava a fazer política; nunca recebemos 170 mil euros



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

pelo espaço, o máximo que se recebeu por este espaço foram 120 mil e, atualmente, não se recebe 30, mas recebe-se 30 mais 60, que penso que são 90, que foi a maneira adaptada que conseguimos foi juntar o espaço verde exterior, pagam um determinado valor juntamente com mais 30 mil, dá 90 mil. Portanto, as verbas a ter em consideração são 90 versus 120, e, mesmo assim, nessa altura, eu disse que ficava com este Centro e com todas as atividades desenvolvidas neste Centro, nem que fosse por 1 euro apenas. E, portanto, mantenho isto. Estou a responder duma forma política agora; até então... de uma forma fatural, agora de uma forma política. Quanto ao caso concreto da Luísa, que merece toda a minha consideração, é só dizer-lhe que está para muito breve a questão dos dois talhões do Cemitério, está para muito breve. Eu próprio, para a próxima vez, não respondo. (*conversa de fundo impercetível*).” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Não há diálogo, senão, não fica gravado.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Apenas dizer que vai ser feito o talhão dos Anjinhos e o talhão dos adultos, ponto final. Está para breve. Continuo em cima do acontecimento; eu. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Vogal, (*conversa de fundo impercetível*), vogal, (*conversa de fundo impercetível*), vogal Maria. A vogal Maria Luísa, (*conversa de fundo impercetível*), vogal, peço desculpa, senão não fica gravado e depois a Sofia tem imensa dificuldade em transcrever a ata. (*conversa de fundo impercetível*) Vamos lá, é um minutinho. Pode ser? Então, vá!”

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Oh meu querido Presidente, o problema é que ainda faltava um ano e meio para eu sair, para acabar aquele mandato e já eles estavam a dizer que era para breve. É só isso, mais nada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado.” ----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Respondo rapidamente. Deu mais luta a questão do Carlos Paredes; demorou-me 3 anos a resolver. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Vogal Sibila... Peço desculpa, peço desculpa. Paulo.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Passava ao Paulo, se puder ser.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Claro! Peço desculpa.”

Paulo Adrego, Vogal da Junta de Freguesia: – “Obrigado, senhor Presidente. Boa noite a todos, Senhor Presidente da Mesa, caros deputados da Assembleia de Freguesia, caro público, trabalhadores, obrigado pela vossa presença. E agora só fazendo, se o Sr. Presidente me permitir, é de louvar que a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, em termos de assistência de público, nos últimos tempos tem tido uma assistência bastante agradável; isto em relação aquilo que o freguês ainda há bocado frisou. A nossa freguesia, felizmente, precisávamos ainda de mais gente, mas felizmente, só pelos que são, temos tido bastante assistência. Muito obrigado pela vossa presença, porque é isso também que, de certa forma, nos motiva a todos a estar aqui. E, desde já, agradecer ao senhor Presidente para responder ao Carlos Fernandes, dar-lhe alguns esclarecimentos. Efetivamente, nos últimos dois dias, devido às iniciativas que foram lançadas por esta Junta de Freguesia, houve muito tráfego no nosso site; daí a situação de algumas páginas, cada vez que se vai tentar aceder dava erro; certo? Isso aconteceu. Em relação ao newsletter, para lhe dizer o seguinte, nós temos estado a ponderar, porque o nível de atividades que nós temos tido praticamente diariamente, está a ser muito difícil para nós selecionarmos o que é que nós vamos mandar para os fregueses, e isto também em virtude do tempo que temos disponível; os nossos funcionários, temos 4 funcionários diariamente no SIL, temos os funcionários, ainda há bocado o freguês questionou os 40 funcionários, não são demais os 40 funcionários para a dimensão da nossa freguesia, não são demais. Neste momento, e como esta Assembleia sabe, temos o quadro do pessoal completo e já temos uma situação que proximamente o senhor Presidente irá anunciar, também em virtude de que, se calhar, temos de rever novamente o quadro de pessoal. Mas respondendo às páginas, efetivamente temos ali uma situação que tem a ver com os polidesportivos, onde é que as pessoas podem praticar, foi isso que o Carlos questionou. Pronto, nós temos dois pólos desportivos que, neste momento, é só um que não está totalmente recuperado ou não está nada recuperado pela Câmara



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Municipal de Sintra, que é o caso do polidesportivo aqui junto à Sociedade Recreativa de São Marcos, ok? Se nós vamos pôr no site que temos seis polidesportivos e só quatro deles, ou três deles é que estão em condições, ok? E nós temos estado a fazer manutenção em todos os polidesportivos, só que o valor que vem da Câmara, são 2 mil euros para recuperar cada pólo desportivo; é muito pouco, e então nós não é escondermos, mas efetivamente ainda não estamos completamente em condições de qual é a prática que se vai efetivar em cada polidesportivo, que era aquilo que me estava a perguntar, certo? Por exemplo, temos no caso do Casal do Cotão, foi recuperado novamente pela Câmara, o senhor Presidente não assinou esse protocolo inicialmente desse polidesportivo, nem da Sociedade Recreativa, porque não estavam em condições, e o valor que nos era atribuído nós não conseguíamos recuperar o polidesportivo. A Câmara adjudicou uma empresa para pôr o polidesportivo a funcionar; eu posso dizer que já fizemos reclamação; ao fim de dois meses, começaram a aparecer rachas no piso, não é, e, quando chove, é extremamente escorregadio e é complicado e, às vezes, mantém-se lá muitas poças de água e é complicado, e daí a Junta, em relação aos polidesportivos, não está a incentivar a prática, um pouco por defesa própria, é verdade, mas vamos tratar disso. Em relação aos 3.600 euros que falou, certo? Aqueles 3.600 euros não foram pagos à Traseventos. A União de Freguesias do Cacém e São Marcos não pagou nada à Traseventos; zero; isto que fique bem claro, zero. Os 3.600 euros foram inerentes às despesas com algumas situações que estavam lá, nomeadamente, insufláveis, insufláveis postos pela Junta, algumas horas extraordinárias aos funcionários, toda a logística, os caixotes do lixo, a recolha, o electricista, portanto, os 3.600 euros como estava a dizer o meu colega e bem, o João Cabaço, é associados ao evento, os 3.600 euros. Em relação à Feira da Bagageira, já tinha lançado, o Carlos já tinha lançado essa ideia anteriormente ou já tinha alvitrado, ou numa conversa que falámos sobre isso; é uma questão de ver, vamos efetivamente... Em relação ao concurso, eu não me quero pronunciar, porque nem eu, nem o senhor Presidente fazemos parte do júri; o concurso está a decorrer e ainda hoje os nossos funcionários fizeram uma maratona; houve várias empresas a apresentar, brevemente, é um concurso



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

internacional, portanto, eu não posso adiantar muito mais e também não faço parte do júri, nem eu, nem o senhor Presidente. A tal, exatamente, como o senhor Presidente disse anteriormente, como é um concurso internacional, a instituição a que se referiu não poderia concorrer, porque não tinha condições para concorrer a este concurso, ok? Penso que, mas efetivamente, newsletter, vamos ponderar sobre isso, só que efetivamente nós temos, e se repararem bem e é o meu pelouro, juntamente com outros pelouros dos meus colegas do Executivo, desde a semana passada, praticamente dia sim, dia não, estamos com atividades e, às vezes, é também, é complicado para nós, o que é que nós vamos fazer; quando fizemos a programação e a propaganda da Feira do Chocolate, que estava prevista e depois tivemos que anular um mês depois, e como disse o senhor Presidente, ao contrário, pronto, não conseguimos agradar a todos, mas acho que foi o evento que toda a União de Freguesias se deve orgulhar. Em relação às feiras terem sido, esta programação, as três feiras promovidas na Praça Duque de Saldanha, foi isso que perguntou, não foi, Carlos? Muito bem. Já anteriormente, a freguesia é muito grande, se fazemos atividades aqui em São Marcos, não fazemos no Cacém; se fazemos no Cacém, não fazemos em São Marcos; as pessoas têm sido sempre isso, a tônica dos últimos quatro anos foi sempre assim. Portanto, este ano apostámos, o Executivo decidiu pormos na Praça Duque de Saldanha, porque, para nós, parece um sítio mais centralizado no meio da freguesia, ok? Efetivamente, temos tido aqui algumas atividades; vamos deixar de fazer, este ano, aqui, a Aldeia Medieval juntamente com o Dia da Criança e vamos novamente para o centro da nossa freguesia; mas a nossa tônica tem sido sempre esta, tentar compensar dum lado e de outro. O freguês, anteriormente, que pôs a questão que o senhor Presidente falou nas árvores, fizemos no Cacém um grande evento com as Guias de Portugal, com plantações de árvores, no Dia da Árvore; fizemos aqui, em São Marcos, ou seja, esta tem sido a nossa tônica do Executivo, tentar sempre balancear, porque a nossa freguesia efetivamente é muito grande. Muito obrigado, penso ter respondido.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Paulo Adrego. Daria a palavra à vogal Sibila.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Bancada CDS/PP – Sibila Pereira: – “Sibila Pereira, bancada do CDS. Boa noite, senhor Presidente; boa noite aos restantes membros do Executivo eleito; boa noite, senhor Presidente da Mesa da Assembleia, colegas das diferentes bancadas e aos funcionários da Junta e ao público presente e participativo. A questão que me traz aqui a vós tem a ver com uma questão que o CDS levantou na primeira Assembleia, que tem a ver com a questão da Loja do Cidadão; será só lembrar, relativamente à questão da privacidade dos fregueses enquanto estão a ser atendidos... não, tem a ver com o fato de, quando estão a expor as suas questões, os outros poderem estar a ouvir e poder pensar-se aqui alguma questão em termos da privacidade relativamente a esta questão, se já foi tomada alguma medida e se já se conseguiu auferir alguma possibilidade de poder eventualmente corrigir esta situação. Ainda falando na Loja do Cidadão, vários dias, durante a manhã, há uma fila imensa que dá a volta ao edifício, perceber se já foi visionado; percebo que sim, não é, que já foi visto, mas se está prevista alguma medida para tentar corrigir e perceber o porquê desta situação. Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, vogal Sibila Pereira. Senhor Presidente, quer...? Tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Estou? Posso? Obrigado, Sibila. Em relação à separação do espaço, não é possível; o espaço é dirigido pela AMA; não é nem pela Câmara, nem pela Junta e, portanto, eles não fazem esse tipo de separadores nas lojas deles. Por outro lado, o problema da Loja do Cidadão só virá a ser resolvido com a criação de duas novas Lojas do Cidadão no Concelho de Sintra; e, como sabe, não havia nenhuma; agora passarão a haver três; logo que apareça a de Massamá e a de Mem-Martins, as coisas vão se separar; vai haver um *split*; as pessoas que até vêm de Lisboa ao Cacém, veja bem, e muita gente, vão começar a separar-se por outros lados também; é a única maneira de virem a regularizar um bocadinho a situação; e, como sabe, à portuguesa é tudo às 6h da manhã, vai tudo para a fila às 6h da manhã e podiam fazer fila a subir a escada, mas não, faz-se ao lado que é para apanhar chuva que é melhor, é mais interessante. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, senhor



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Presidente. Tem a palavra o vogal José Ranita, da bancada CDU. E lembrar que ainda temos duas moções antes da ordem do dia.” -----

Bancada da CDU – José Ranita: – “José Ranita, CDU. Senhor Presidente da Mesa, Mesa, senhor Presidente e Executivo, bancadas, público, boa noite. Há muito que a população vem dizendo que o Executivo só promove atividades no Cacém. A CDU, no anterior Executivo, fez diversas atividades em São Marcos, tinha mais; não fez, porque o Executivo, na altura, atribuiu poucas condições e muito vento; por isso, a CDU apresentou um projeto, dadas as condições necessárias, para a realização de eventos num espaço acolhedor; quanto ao tempo de vento e chuva, é num qualquer sítio, não deverá ser por isso que a população é privada de iniciativas na freguesia de São Marcos. A resposta da Câmara Municipal de Sintra e a Junta ao projeto foi de que havia outras prioridades. A população de São Marcos, entre outras coisas, não tem direito a comemorar o 25 de Abril; só no Cacém; festas populares dos santos populares só no Cacém, passagem de ano e agora ficamos a saber também que a Feira Medieval, que era costume fazer-se em São Marcos, vai passar também para o Cacém. Em São Marcos não existe um espaço, onde são muitos os micro-agricultores biológicos de fracos rendimentos que cultivam para consumo, mas que aumentariam os seus fracos rendimentos se pudessem expor e trocar os excedentes; olhem para esta população. São Marcos tem um recinto de jogos em péssimo estado de conservação, da responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra; responsabilidade também da Câmara Municipal de Sintra o não cumprimento da promessa de uma cobertura de recinto de jogos; também a promessa feita de viva voz pelo senhor Quinta Nova para a construção de uma creche na freguesia, ao contrário, a Câmara Municipal de Sintra deu subsídios a particulares para a substituir. E já agora, a talho de foice, para quando uma estrutura para os nossos seniores: lar, cantina, centro de dia, para os mais carenciados? Temos a Associação Amigos de São Marcos; está num espaço limitado; de viva voz, o senhor Quinta Nova disse que a Câmara Municipal de Sintra tem o terreno para a Associação, para novas instalações; que falta? O terreno, vontade ou dinheiro? Mas houve 30 milhões para o Estado no mini Hospital, e para os idosos e carenciados? Para quando a carreira urbana, para



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aigualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

quando a ligação das populações aos pontos principais da cidade, como por exemplo o Cemitério, a Loja do Cidadão, o Mercado, a Estação da CP? Vem esta intervenção a propósito da desagregação das freguesias, onde impera a vontade popular. Quando foi colocada a Lei Relvas, a população de São Marcos, através dos seus eleitos, PS, PSD, CDS, CDU, BE, na Assembleia de Freguesia foram por maioria contra a União, com a abstenção do PSD e CDS. Agora o PS na governação e na Junta diz não ser contra a separação, aquilo que pergunto é: “qual é, muito concretamente, a posição do Executivo? Já houve alguma abordagem sobre o tema? Já se organizaram?”. Depois de pesquisar, constatei que, na Assembleia da República, já deram entrada e estão em comissão, um pedido de retificação de limites de freguesias. Em 2017, Freixo de Espada à Cinta, Aves, Lordelo de Guimarães, Bertandos de Ponte de Lima, Macedo do Mato, Azeda, Paradinha de Bragança, Poceirão e Marateca de Palmela, por isto, de novo a pergunta: “já começaram algum trabalho no mínimo?”. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal José Ranita. O senhor Presidente quer tecer algum comentário? Responder?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Não.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Passo a palavra ao vogal Domingos Massena.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Não, não, não. Mas passo a palavra ao Paulo Adrego, que vai responder.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Tem a palavra o vogal Paulo Adrego.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Algumas coisas, porque...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “... tem mistura de assuntos, que era tão grande, que não justifica responder a tudo:” -----

Paulo Adrego, Vogal da Junta de Freguesia: – “Obrigado, senhor Presidente. Em relação à Comemoração do 25 de Abril, e o Sr. José Ranita, que esteve anteriormente no Executivo, sabe as condições atmosféricas que nós tivemos e o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

que é que nos encontrou, e o que nos aconteceu, e este ano este Executivo resolveu e bem, no meu ponto de vista e bem, resolveu fazer no Auditório Municipal António Silva. Posso-lhe dizer que estiveram cerca de 180 pessoas, aquilo esteve completamente esgotado e tivemos pessoas de São Marcos e do Cacém. Portanto, o 25 de Abril foi comemorado no Cacém e em São Marcos, é o único espaço que nós temos para albergar esta gente toda e foi aí que foi feito. Em relação às festas dos Santos Populares, quero recordar o vogal José Ranita, que não se recorda, mas o ano passado foi feito no largo Duque de Saldanha, pela primeira vez, a Festa dos Santos Populares e também, pela primeira vez, no Casal do Cotão; portanto, mais uma vez tivemos o cuidado e a preocupação de fazer em dois sítios da freguesia. Em relação às hortas, o senhor José Ranita até teve no Executivo e sabe que nós aqui, em termos de espaço público, para hortas, é muito complicado, mas até, também deve conhecer a Consolata; tem hortas solidárias. Portanto, não é só o Cacém que tem hortas, portanto, a população de São Marcos que queira ter hortas também sabe onde é que se deve deslocar, porque nós damos, da parte da Junta, encaminhamos para a Consolata onde há diversas hortas solidárias. Em relação ao resto, como disse o meu colega Presidente, e muito bem, é uma mistura muito grande e não nos compete a nós; são coisas da Câmara, do Estado Central, nós estamos aqui a fazer o melhor que sabemos e podemos. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Paulo Adrego. Vogal Domingos Massena, tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Senhor Presidente, Presidente da Mesa, portanto, eu, ainda há pouco, intervimos no enquadramento de antes da ordem do dia e agora vou intervir numa questão política, portanto são duas questões diferentes. A questão política propriamente dita...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Continua a ser antes da ordem do dia.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “A questão política propriamente dita era para indagar o Executivo sobre a questão dos fumos daquela área ali junto no,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

penso que não vale a pena estar a falar de nomes de empresas, mas aquela área circundante ao Continente continua uma das fábricas a laborar e continua os fumos a contaminarem a todo aquele ar e, na realidade, há alturas que não se consegue, de todo, estar naquela área; se fará mal ou não, bem garantidamente aquilo não fará. Portanto, era para saber o que este Executivo tem feito; sei que já respondeu; tenho conhecimento que tem enviado toda a informação que chega de reclamação da população, tem enviado para as entidades superiores, penso que seja assim que este Executivo entende, a Câmara Municipal. Mas eu gostaria se este Executivo única e exclusivamente faz chegar à Câmara Municipal o desagrado da nossa Comunidade ou se vai mais além. Este era um dos pontos. E mediante a informação prestada por este Executivo a esta Assembleia, eu depois falarei à Assembleia o que me provier. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Domingos Massena. O Executivo quer intervir? Tem a palavra o senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Presidente.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “É fácil e rápido. A informação seguiu para maioria das entidades ou para todas as entidades que no país têm responsabilidade nesta causa ambiental, portanto não estou a falar só da Câmara, estou a falar em todas, inclusivamente à CCDR Lisboa e Vale do Tejo. Não tenho mais nada para dizer e as pessoas que têm entrado em contacto connosco, até internamente, da própria empresa, tem sido respondido que o senhor Deputado não quis falar do nome da empresa, falou noutra empresa que causa uma certa confusão, mas de qualquer das maneiras eu não vou falar, nem numa, nem noutra. Dizer apenas que toda a informação carregada para todas as organizações responsáveis neste país sobre a situação e todas as entidades oficiais já estiveram no terreno dessa fábrica. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, senhor Presidente. Vogal Maria Luísa Portugal, tem a palavra. Tem a palavra” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Luísa Portugal, CDU/PCP. Senhor Presidente, é só para perguntar, não sei se é ao senhor Presidente da Junta, se é ao senhor vogal Paulo Adrego, porque é que não respondeu à minha pergunta



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

sobre o anúncio; que mais é que foi feito para o coiso. Quer dizer, respondeu a todas as perguntas e esqueceu-se da pergunta que eu fiz aqui, que ainda não foi respondida.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Luísa Portugal. Senhor Presidente, quer responder?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Sim. Foi tratado; foi tratado e com as entidades que conhecemos, a Câmara Municipal e a empresa que tem a concessão daquela porcária. Peço desculpa pela porcária, mas é verdade, é na realidade; aquilo está muito mal construído e mal concebido, mas que tratámos do assunto, tratámos. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, senhor Presidente. Tem a palavra a vogal Sandrine, bancada do Bloco de Esquerda.” -----

Bancada do Bloco de Esquerda – Sandrine Silva: - “Boa noite, excelentíssimo senhor Presidente e a respetiva mesa, excelentíssimo senhor Presidente e respetivos secretários e restantes funcionários, colegas e fregueses e freguesas. É assim; eu vou-me dirigir essencialmente ao senhor Presidente, que tem a ver com uma freguesa que desabafou comigo, que mora em São Marcos e desloca-se constantemente ao Cacém para desempenhar as suas funções no seu local de trabalho, e de fato eu pedia um esforço junto à empresa da Vimeca, que é, a senhora apanha o autocarro nº 23 que chega constantemente atrasado e o que ela sugere é que o autocarro 140, para além de estabelecer a ligação São Marcos - Tagus e Casal do Cotão pudesse estender-se ao Cacém, está bem? Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Sandrine. Senhor Presidente, quer tecer algum comentário? Responder?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “O que mais se nota nisto da Vimeca, sim, então pronto... de qualquer das maneiras se a Sandrine pudesse enviar-nos um suporte escrito para nós fazermos mais pressão para a alteração desta carreira 140 que é muito complexa, a 23 é mais fácil, porque é local, agora a 140 é muito complexa; mas nós faremos chegar junto da Vimeca e do Departamento, Tozé, do Departamento de Mobilidade da Câmara Municipal. Tozé, certo? Muito obrigado.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, senhor Presidente. Vogal José Ranita, tem a palavra, da bancada da CDU:” -----

Bancada da CDU – José Ranita: - “José Ranita, CDU. É só para esclarecer que parece que me fiz entender mal. Quando eu disse “em São Marcos não existe um espaço onde e são muitos os microagricultores biológicos e de fracos rendimentos que cultivam para consumo para que, onde aumentariam os seus fracos rendimentos, pudessem expor ou trocar os seus excedentes”. Provavelmente, não sei se já tem passado pela Alameda de São Marcos, mas há ali uma rotunda em que, normalmente, há pessoas, esses microagricultores, que, por vezes, se põe ali com uns saquinhos a vender favas ou ervilhas ou outros produtos, e aquilo que eu não me estava a referir às hortas, não me estava a referir às hortas, estava-me a referir aqui ao espaço de São Marcos e para que estas pessoas, em vez de estarem em qualquer lado a fazer isso, arranjam um espaço em que as pessoas pudessem estar à vontade e mais juntas a fazer essa troca de produtos. Disse.” ---

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal José Ranita. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “É só para agradecer a sugestão. Dá para pensar, mas já pensamos muitas vezes antes sobre este assunto, que é um bocado complexo. Não sei se se lembram do problema inicial desta Assembleia, é comerciantes, conta comerciantes ou conta pseudo comerciantes. O problema vai-se pôr na mesma maneira, mas fico satisfeito que o José Ranita defenda as feiras francas. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, senhor Presidente. Vogal Domingos Massena, bancada do PSD, tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Portanto, eu gostaria de me dirigir à Assembleia e penso que é um tema que deveria ser tratado, eu também já, pessoalmente, também já encaminhei para a CCDR Lisboa e Vale do Tejo, como também tive o cuidado de telefonar com eles e expor a situação que está aqui a passar em São Marcos, por causa dos cheiros e dos fumos; também tive o cuidado de reclamar na Guarda Nacional Republicana, que é o departamento com quem se tem que fazer, e entendo que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

esta Assembleia deveria de, caso a Assembleia se assim entender, deveria marcar posição; portanto, construindo, elaborando uma recomendação que possa ir para a Câmara Municipal e para a Assembleia Municipal e também para todos os canais possíveis e mais alguns, reforçando em defesa da população, a qual a gente aqui estamos em representação; o problema que aqui se está a passar e dizer que totalmente estamos ao dispor da comunidade e que temos que fazer alguma coisa. Portanto, aqui a Assembleia, na realidade, tem que tomar posição, não pode ficar-se pelos canais que funcionam melhor ou pior em que o Executivo é um simples canal e que está aqui para executar as deliberações que possam vir da Câmara Municipal; mas neste caso alguém tem que chamar à atenção fora do Executivo; e o órgão soberano somos nós, aqui a Assembleia; portanto, solícito, caso a Assembleia assim entenda, um tempo para tentar construir uma recomendação, para poder chegar às entidades que poderão depois dar consequência, porque, se assim o não fizermos, vá lá o diabo tecê-las, e este problema poderá, num futuro, agravar-se e é bom que a população tenha voz, e as Assembleias de Freguesia, nós somos os representantes da população em concreto. Portanto, não vamos passar à frente, eu não passo, o PSD não passa e penso que esta Assembleia também o não deve de o fazer. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Domingos Massena. Relativamente, portanto, à posição de todos nós, de Assembleia, eu creio e isto como o assunto e já estava previsto, como todos nós, acho que conseguimos perceber, o assunto já teria vindo, era suposto vir aqui à Assembleia, eu não estou e a mesa não está preparada, de momento, para emitir qualquer parecer. Temos ordem do dia que é extensa; podemos, em Assembleia, e temos outros assuntos entretanto para tratar, porque temos Assembleia e o dirimir qualquer documento que se possa sair daqui desta Assembleia, mas tem que se compreender que, realmente, ou seja coisas em cima do joelho; já sabíamos que viria o assunto. Tem a palavra.” -----

Bancada do PSD - Domingos Massena: - “Senhor Presidente... Domingos Massena, Partido Social Democrata. A questão aqui é simples: questionar a Assembleia, em votação, se está disponível ou não está disponível para elaborar



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

uma recomendação; ela não tem que sair daqui; a decisão é que na realidade vai ter que sair daqui. Portanto, eu questiono a Assembleia se a Assembleia quer ou não quer construir uma recomendação para enviar aos canais que deve de enviar; e o senhor Presidente pode é chumbar a decisão de nós, como um simples vogal como todos nós, mas agora penso que não deva de não questionar a Assembleia se ela quer ou não quer construir uma recomendação. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Não foi, de todo, aquilo que depreendi da intervenção. Depreendi da intervenção que realmente seria elaborado um documento nesta Assembleia, pronto. Percebi (*conversa de fundo impercetível*). Ok. (*conversa de fundo impercetível*). Sim, senhora. Teremos duas votações de moções e, de seguida, perguntaremos à Assembleia se está disposta a avançar ou, eventualmente, uma proposta da bancada; também pode ser, uma moção da bancada.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Senhor Presidente, eu entendi por bem não politizar isto a nível do Partido Social Democrata, e entendi que é muito mais forte ser uma Assembleia, numa só voz, a chamar uma recomendação e assumi-la como dela. Porque, sendo uma do Partido Social Democrata, não digo que seja menor, nem que tenha menos força, não é a mesma coisa. Uma Assembleia é sempre uma Assembleia; portanto, o importante aqui é todos falarmos e recomendarmos a quem de direito que possa então ter muito mais força, porque é melhor para todos, é melhor para todos. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Sem dúvida, compreendido, vogal Domingos Massena. Passaremos à... palavra? Cristina, vogal do Partido Socialista, tem a palavra.” -----

Bancada do PS – Cristina Cândido: - “Cristina Cândido, PS. Boa noite à Mesa, Sr. Presidente da Mesa. Boa noite ao Executivo, Sr. Presidente do Executivo, aos colegas de bancada e ao excelente público. É o seguinte: nós tivemos uma reunião de líderes antes de estarmos presentes aqui hoje; essa ideia poderia, deveria ter sido debatida nessa altura. Poderemos fazê-lo numa próxima reunião de líderes; e não é aqui, em cima do joelho, que é assim apresentada para todos decidirmos em cima do joelho e basicamente é isso que eu tenho a dizer. Tenho dito.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Cristina, do Partido Socialista. Passaríamos então à leitura da moção número um “*A Escola dos nossos filhos é para levar a sério*”, uma moção apresentada pela bancada da CDU. Vogal, peço desculpa, deixe-me recordar o seu nome, Maria. Maria, tem a palavra, peço desculpa.” -----

Bancada da CDU – Maria Silva: – “Ora boa noite (*conversa de fundo impercetível*). Sim, peço desculpa (*conversa de fundo impercetível*). Ok. Boa noite, senhor Presidente, boa noite ao Executivo, Presidente da Assembleia, membros da Assembleia e membros da bancada. Conseguem-me ouvir? Peço-vos desculpa, porque é a primeira vez que estou aqui; pronto, e estou em substituição, como já ouviram anteriormente, da Graça Rodrigues da CDU. Ups! Mais para baixo, porque eu sou baixinha. Ok! Conseguem-me ouvir então? Peço-vos desculpa, está bem? Pronto, estou aqui no humilde papel de ler a moção em nome da Coligação Democrata Unitária “*A escola dos nossos filhos é para levar a sério*”, portanto, “*No próximo dia 4 de Maio, os trabalhadores não docentes da rede pública escolar, estarão em greve. E do pré-anúncio de greve conhecido, ressaltam diferentes aspetos que os trabalhadores não docentes consideram importantes, em termos de gestão de pessoal no Ministério da Educação, para garantir uma escola Pública de qualidade, designadamente a falta de pessoal não docente que garanta o funcionamento regular. Enquanto eleitos locais preocupa-nos as condições em que as escolas do município de Sintra e da União das Freguesias do Cacém e São Marcos se encontram a funcionar. Não podemos ignorar situações conhecidas do domínio público: Na EB/J1 de São Marcos, a escola decidiu cessar contrato com o porteiro, tem a porta avariada, trabalhadores não docentes, ocupam o lugar, fazendo falta noutra lugar. Quando faltam professores e por tempo prolongado às vezes, os trabalhadores não docentes, ocupam o lugar, ex: educação física substituem os professores. Nesta escola a violência está a aumentar, no refeitório falta trabalhadores, para manter a ordem e a calma nas horas da refeição. Se juntarmos há falta de pessoal não docente, este ainda se ocupa na substituição de professores, de porteiros, algo vai mal. O mal, é a falta de interesse dos governantes para com as nossas crianças, falta de investimento, em pessoal*”



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

preparado, para cuidar das crianças. A Câmara e o Governo fazem o quê? Mini hospitais? Cativações? A Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida ordinariamente a 27/04/2018, delibera: - Manifestar-se solidária com a greve dos trabalhadores não docentes da rede pública convocada para o dia 4 de Maio; - Remeter a moção à Câmara Municipal de Sintra, Assembleia Municipal de Sintra, Ministério da Educação, À direção Nacional da FNSTFPS." Tenho dito, julgo." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, vogal Maria Manuela Silva. Tem a palavra a vogal Sibila Pereira, da bancada do CDS.” --

Bancada CDS/PP – Sibila Pereira: – “Sibila Pereira, CDS. Em relação a esta moção, que foi apresentada, esta questão das condições das escolas é transversal ao país. É verdade que há falta de pessoal não docente; as escolas precisam de melhores condições; os professores também; as condições são não só uma questão física, mas também de valores que têm de ser fomentados também. Apraz-me dizer é que este não é o órgão de soberania para o efeito, visto que não é da competência da Junta aferir sobre estas situações. Esta questão, sendo da responsabilidade e da competência, nomeadamente de outros órgãos, que é a Assembleia Municipal, aí, sim, pensamos que seria a questão adequada para ver isto apresentado na Assembleia Municipal..., aí, sim, onde há o órgão competente para apresentar esta situação e também ao nível da Assembleia da República. Achamos isto altamente demagógico; como é que o Partido Comunista aprova o orçamento em geringonça com o Governo e agora vem questionar coisas que aprovou e às quais foi a favor!? O CDS reforça que está sensível a estas situações e declara em voto que se irá abster, não pela importância que esta situação tem, mas pela demagogia da forma como a moção é apresentada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Sibila Pereira. Tem a palavra a vogal Maria Luísa Portugal, bancada CDU.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Eu, dada a idade, já estou a ficar um bocadinho surda e estava com esperanças de que aquilo que acabei de ouvir agora fosse por causa da minha surdez, mas não é, foi mesmo aquilo que acabei de ouvir. Quer dizer, eu sempre parti do princípio que as autarquias, o poder local



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

era para se preocupar com os problemas locais; se não for a população do Cacém, aqui representada por esta Assembleia, representada pelo Executivo e pelo Presidente, portanto, são os seus órgãos representativos, não for esta Assembleia a preocupar-se com o que se passa nas escolas, é claro que mais ninguém há-de se preocupar. A Assembleia da República e a Câmara Municipal tomarão conhecimento, se esta Junta estudar o assunto, enviar os problemas para que cheguem a esses canais. Agora dizer que uma Junta de Freguesia, que à Junta de Freguesia não compete tratar deste assunto, epá! eu peço muita desculpa, mas não tenho adjetivos que possam qualificar essa afirmação. Eu acho que é aqui, são problemas que nos dizem respeito e é daqui que tem de partir uma decisão que, como de cada freguesia, de cada Câmara terá que partir a decisão sobre os problemas que existem em cada freguesia. Eu não me surpreende nada que o CDS tenha esta posição, até porque, durante os famosos anos em que governou, nem sequer sabia que existia população, quanto mais escolas! Obrigada." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Maria Luísa Portugal. Não havendo mais... Domingos Massena, tem a palavra. Tem a palavra o vogal Domingos Massena, da bancada PSD." -----

-Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Domingos Massena, Partido Social Democrata. Pois, isto é mesmo para levar a sério; isto não há aqui outra volta; isto toca-nos a todos, a todos os nossos filhos que moram aqui em São Marcos, não é só no Cacém, isto é em concreto mesmo para São Marcos, isto toca-nos mesmo a todos. Eu não vejo aqui a questão, há aqui uma questão, não, há duas questões. Uma, num dos parágrafos que, um, dois, três, no quarto, quinto, "*nesta escola a violência está a aumentar*", aqui a questão "*na escola, a violência está a aumentar*", a CDU tem base sustentada para poder afirmar esta questão? Foram à esquadra da Polícia? Não sei se foram. Se não foram não vale de nada, não há violência, só vale as que entram; é para a estatística. E noutra questão, que é onde está a mostrar-se solidária com a greve dos trabalhadores, eu dava-me conforto utilizando, substituindo a palavra greve com reivindicação dos trabalhadores, tirando, não vejo porque razão o não votar favoravelmente esta moção para seguir para a Câmara Municipal, para a Assembleia Municipal e depois



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

que segue o tratamento normal e democrático que estas coisas têm que ser tratadas e se não levamos a sério estas coisas dos filhos e a escola, então não levamos nada a sério. Tenho dito." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Domingos Massena. Não havendo mais intervenções, iremos passar de imediato à votação. Quer intervir o vogal José Ranita? Então tem a palavra, vogal José Ranita, da CDU." -----

Bancada da CDU - José Ranita: - "José Ranita. É só para concordar com a alternativa da bancada do PSD. Concordamos com a substituição da palavra greve pela reivindicação." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal José Ranita. Passaremos então à votação da moção nº 1 - "*A escola dos nossos filhos é para levar a sério*". Quem vota contra? Quem se abstém? Nove abstenções, da bancada do Partido Socialista e a bancada do CDS, peço desculpa que eu não vi, Carlos; são dez, peço desculpa. São dez abstenções, peço desculpa, Carlos. Bancada Independente, a bancada do CDS e a bancada do PS abstiveram-se. A favor? As bancadas do Bloco de Esquerda, PSD e CDU votaram a favor a proposta da moção. A moção, peço desculpa, foi aprovada por maioria. Vogal Maria Luísa Portugal, tem a palavra. É para a leitura da segunda moção? (*conversa de fundo impercetível*) Não? Então tem a palavra." -----

Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Eu vou fazer aquela declaração de voto que o Partido Socialista devia fazer, porque não entendo como é que o Partido Socialista se abstém numa moção destas e nem sequer dá uma justificação de porque é que se abstém. Eu não tenho nada a ver com a vida do Partido Socialista, mas o Partido Socialista, defensor das grandes causas e dos grandes momentos, não reconhece nem a falta de escolas, nem a falta de pessoal, nem a violência nas escolas; não reconhece nada. Por acaso, para mim, ainda é chocante, embora para muita gente já não seja, esta colagem do CDS ao PS; por acaso não é; já começa a deixar de ser chocante. Agora eu deixei de perceber se uma moção destas é votada pela importância que tem as escolas, pela importância que tem os alunos, pela importância que tem a segurança das crianças, e eu sobre isso garanto que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

me posso manifestar, porque o meu neto foi vítima de bullying, hã! Portanto, se o PS, neste momento, vota uma moção destas em função não do interesse dos problemas que lá vêm, mas por comboio, apanhar o comboio do governo que agora temos, e para manter a mesma cor, então o PS está a ser desonesto com as pessoas e com ele próprio. Obrigada." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Maria Luísa Portugal. Vamos passar à leitura da segunda moção. Moção sobre "O 25 de Abril - Viva o 1º de Maio". O vogal José Ranita tem a palavra, da bancada CDU." --

Bancada da CDU – José Ranita: – “José Ranita, bancada da CDU. *Moção sobre o 25 de Abril - Viva o 1º de Maio. Cumpriram-se os 44 anos, sobre esse acontecimento maior do nosso viver coletivo: A Revolução do 25 de Abril, rompendo com as trevas da negra noite fascista, os Capitães de Abril abriram as portas ao povo português para que, numa só torrente, trabalhadores, militares, democratas e antifascistas, fizessem irromper ideais e valores de um Portugal novo: A paz e a cooperação entre povos, a liberdade e a justiça social, a democracia, nas suas diversas vertentes. A conquista da cidadania forjou a construção de um Estado e de um Poder Local de Direito democrático, enquadrado pela Constituição de Abril e com inequívocas preocupações sociais. Construiu-se uma vasta rede de serviços próximos das populações; O serviço nacional de saúde. Consagrou-se o direito universal à educação e à cultura. Instituiu-se a segurança social pública universal e solidária, respondeu-se, para satisfação das necessidades básicas, a diversas e criativas formas. O primado da cidadania levou também a conquistas importantes no plano laboral. Salário mínimo nacional, contratação coletiva, dignificação dos salários, dos vínculos e das condições de trabalho. Hoje passados que são 44 anos desse glorioso dia, a globalização capitalista e o predomínio das teorias neoliberais, querem, estão a pôr em causa a dimensão plena da cidadania, pretendem sob a capa da defesa do individualismo absoluto e o domínio do mercado sem controlo, fazer regressar, de forma generalizada, a dimensão do súbdito. A Assembleia da União do Cacém e São Marcos saúda igualmente o 1º de Maio, dia mundial do trabalhador, os trabalhadores portugueses e manifesta o seu apoio às suas lutas por um Portugal*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

mais justo, equilibrado e solidário para que Abril se cumpra e o Maio se torne maduro. Face ao exposto, a Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida a 27/04/2018, delibera: 1 - Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da Republica Portuguesa e pela exigência duma rotura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português. 2 - Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para a afirmação do Poder Local Democrático, como conquista de Abril, na defesa dos interesses e direitos das populações." Disse." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal José Ranita. Tem a palavra a vogal Sibila Pereira, da bancada do CDS." -----

Bancada CDS/PP – Sibila Pereira: - "Sibila Pereira, bancada do CDS. Venho aqui fazer a nossa declaração de voto respeitante a esta situação e esta moção que é aqui apresentada. O 25 de Abril faz parte da história; a história não se apaga e não o deve ser apagado. Aqui, mais uma vez, temos aqui a questão de como esta moção é construída e a forma em que são colocados aqui os valores que desrespeita uma democracia pluralista, salientando mais uma questão evidente, eu chamo à atenção aqui para o parágrafo número 8 em que "*Hoje, passados que são 44 anos desse glorioso dia, a globalização capitalista e o predomínio das teorias neoliberais, querem, estão a pôr em causa a dimensão plena da cidadania, pretendem sob a capa da defesa do individualismo absoluto e o domínio do mercado sem controlo, fazer regressar, de forma generalizada, a dimensão do súbdito.*" Não podemos concordar; não nos revendo nestas afirmações, deixando só que esta questão e lembrar que foi reforçado toda esta questão do 25 de Abril, no 25 de Novembro em que é reforçado os valores pelos quais o 25 de Abril iniciou, mas que teriam que ser reforçados com o 25 de Novembro. Obrigada." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado..." -----

Bancada CDS/PP – Sibila Pereira: - "Peço desculpa, acabei por me passar a declaração, o CDS vai-se abster e a razão já está apresentada." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Sibila Pereira. Intervenção da vogal Maria Luísa Portugal, da bancada da CDU." -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Luísa Portugal, CDU/PCP. Eu gostava que me dissessem, porque eu não sei qual foi a parte que me falhou, o que é que está errado e o que é que é mentira no parágrafo que a senhora vogal Sibila acabou de ler. Por acaso não é mentira que a globalização capitalista e que teorias neoliberais não estão a pôr em causa a dimensão plena da cidadania, tudo isto é mentira. Mas não era isso, não era isso, porque, pronto, a senhora vogal Sibila Pereira tem, obviamente, todo o direito de dizer aquilo que quer, mesmo que seja mentira. Eu acho piada é, depois de apresentarem uma moção do 25 de Novembro, em que se chamavam a eles próprios, como é que era? Não era pacificadores, era moderados, moderados aqueles que, no Norte, incendiaram uma série de centros de trabalho do Partido Comunista Português, são moderados. Moderados aqueles que invadiram os centros de trabalho e atiraram cá para baixo as secretárias, as cadeiras e tudo quanto mais havia, são moderados. E, portanto, com esta moderação posso eu bem. Agora, aquilo que eu realmente queria dizer é, eu ando há muitos anos nisto, e sempre que nós apresentamos uma moção sobre o 25 de Abril, epá! eu estava ali sentadinha a ouvir e já sabia qual é que ia ser o argumento, fosse do PS, fosse do PSD, fosse do CDS, fosse de quem fosse, melhor do Bloco de Esquerda, não sei, mas o argumento é sempre a mesma tralha, que é “ah!, os princípios tudo bem, mas a linguagem que se usa é que nós não estamos de acordo”. Já agora por uma questão de exercício mental, eu sugeria uma coisa, eu vou arranjar um grande escritor que escreva com palavras doces, palavras meigas, palavras ótimas, sobretudo aquelas que ninguém entende, e que escreva um texto sobre o Professor Oliveira Salazar e como está muito bem escrito, e como está muito bem ordenado, e como está muito bonito, as pessoas votam a favor, porque o que interessa não é o contexto é a linguagem. Eu vou fazer essa experiência. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Maria Luísa Portugal. Vogal Domingos Massena, tem a palavra, bancada PSD.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. A moção sobre o 25 de Abril - Viva o 1º de Maio, na realidade os princípios estão cá todos, o texto não me agrada... *(conversa de fundo*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

impercetível). Oh Luísa, tens razão, na realidade é um pouco isso, o texto..." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Vamos lá, não há diálogo:" -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - "...falta cá o 25 de Novembro, como é óbvio; lamento, mas falta cá, mas falta cá o 25 de Novembro, a globalização capitalista; mas falta a globalização de esquerda, as teorias neoliberais, também falta cá as teorias comunistas. Portanto, na realidade, o 25 de Novembro pôs um ponto final aos extremismos. Portanto, aos extremismo da globalização capitalista, como pôs um ponto final também ao extremismo de esquerda. Ainda bem, porque, na realidade, o 25 de Novembro permitiu que aqui estivéssemos todos nesta... foi ele que permitiu, se não..., não estaríamos aqui e viveríamos num mundo totalmente de esquerda, à vista da ex-União Soviética. Portanto, na realidade, esta parte está bem (*conversa de fundo impercetível*). Posso continuar?" -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Não há diálogo. Não há diálogo." -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - "Esta parte está bem. (*conversa de fundo impercetível*). Falta é a outra parte. E como tudo na vida, devemos sempre com todas as perspetivas, na realidade não digo que esteja errada, mas falta aqui parte. Portanto, vamo-nos abster aqui nesta situação." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado, vogal Domingos Massena. Não havendo mais intervenções, vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Abstiveram-se a bancada do CDS, PSD e a bancada Independente, seis votos. Quem vota a favor? A moção foi aprovada por maioria com 12 votos a favor das bancadas do PS, CDU e Bloco de Esquerda. Eu fazia um ponto de ordem à Assembleia de cinco minutos, não mais, dois minutos só para revermos aquela questão levantada pelo vogal Domingos Massena, relativamente à proposta. Líderes por favor, dois minutos, não dou mais; por favor. Ora vamos iniciar. Ia entrar no nosso, na nossa ordem do dia, seria um *record* se conseguíssemos fazer os 7 pontos numa hora, mas pronto, vamos tentar, pelo menos iniciar. Acho que estamos preparados para isso. Começando pelo **PONTO UM** - Informações e leitura de correspondência. Neste ponto não existem



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

informações, nem leitura de correspondência da nossa parte. Passando ao **PONTO DOIS** – Apreciação e votação da ata n.º 1A de 2017. Creio que foram efetuadas as alterações necessárias. A vogal Maria Luísa Portugal tinha-me dito uma alteração, mas não a concretizou. Eu gostaria que ela estivesse aqui presente, se pudesse concretizar a alteração. Aguardemos então. Quer tomar a palavra por causa da retificação da ata 1A? Então tem a palavra. Muito obrigado” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Luísa Portugal, CDU/PCP. Senhor Presidente e senhores vogais e senhor Presidente, caros colegas, público. Parece que eu estou a querer implicar, mas não estou. É assim, bolas não. Na página 31 da ata onde diz “*Bancada CDU – Luísa Portugal*” foi naquela velha história que eu pedi para falar, o senhor Presidente disse que me dava um minuto e eu disse “*Dois*”, a única coisa que eu disse foi “*Dois*”. Ora bem, isto aqui está, “*Não! Eu quero dois.*”, não é que tenha grande importância, mas o não com ponto de exclamação é a mesma coisa que a gente escrever um não com letra grande. Quer dizer, parece que eu estou a querer mandar no Presidente da Assembleia, “*Não! Eu quero dois*”, eu não estava a impor nada, eu disse dois. Pronto, eu agradecia que isto fosse retirado e posto como estava com aquilo que eu disse, que eu não me lembro de ter dito “*Não! Eu quero dois*”, não era nenhuma imposição, era um pedido.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, vogal Maria Luísa Portugal, ainda não identifiquei, mas será efetivamente retificado. (*conversa de fundo impercetível*) Será efetivamente retificado e às vezes a audição, e a Sofia que me desculpe, que é a funcionária que faz a transcrição das atas, e faz muito bem, só que nós às vezes e esquecemo-nos do microfone e às vezes nestas situações... ou seja, não estamos a ver a pessoa na altura e então interpretamos... (*conversa de fundo impercetível*) Página 32, certo? Votação, quem vota contra? Votação da ata 1ª de 2017, vota contra? Só um bocadinho. Estamos a verificar quem não esteve presente nesta Assembleia. Portanto, não vota o vogal Alcindo Almeida, não vota a vogal Maria Manuela, não vota o vogal Filipe Carreira e os restantes vogais podem votar todos. Recapitulando, contra? Abstenção? Ata aprovada por unanimidade, 18 votos. Peço desculpa, 15 votos, isto, matemática a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

esta hora é complicado. Passando ao **PONTO TRÊS** - Aprovar, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o regulamento de funcionamento do orçamento participativo. Só uma nota sobre esta questão; teve um período de 30 dias para consulta pública; não foram efetuadas qualquer alteração ao regulamento de funcionamento e terá de ser aprovado nesta Assembleia ou não. Votos contra? 4 votos contra da bancada do PSD. Abstenções? 3 abstenções da bancada da CDU. A favor? A favor 11 votos. Aprovado por maioria, bancadas PS, CDS, Bloco de Esquerda e Independente. Ponto quatro da ordem do dia. Eu queria só fazer uma pequena retificaçãozinha, diz "Discutir e aprovar", e é só discutir. **PONTO QUATRO** - Discutir, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2017. Domingos Massena, vogal do PSD, da bancada PSD, tem a palavra. Declaração de voto? " -----

Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Exatamente." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Do ponto 3?" ----

Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Orçamento participativo." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Ok." -----

Bancada do PSD - Domingos Massena: - "Certo? Domingos Massena, Partido Social Democrata. Declaração de voto sobre o Regulamento do Orçamento Participativo da União de Freguesias Cacém - São Marcos. Nós, vogais do PSD, votámos contra o regulamento do Orçamento Participativo em virtude de: o actual regulamento prevê um período de votação de um mês, durante o qual a urna permanece à disposição dos cidadãos na Junta de Freguesia, dentro do horário laboral da mesma, em que a urna não estará, necessariamente, vigiada durante este longo período e em que os funcionários terão acesso à informação. Não obstante a nossa assunção na rectidão dos funcionários, cremos que estas circunstâncias não respeitam as características de uma eleição transparente, além de que o local da urna e respectivo horário de votação não são, necessariamente, os melhores para que todos os cidadãos da nossa União de Freguesias possam participar neste ato eleitoral. Por conseguinte, apresentámos uma proposta para alteração do regulamento, nomeadamente no que diz respeito à duração do período



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

de votação e localização da urna. Assim, a votação decorreria durante quatro dias, ao invés de um mês, durante os quais a urna estaria à disposição dos fregueses em locais diferentes, para garantir uma melhor acessibilidade e facilidade para os votantes. Durante dois dias úteis a urna situar-se-ia, efectivamente, nas instalações da Junta de Freguesia, cujo acesso seria garantido durante o respectivo horário laboral. Os restantes dois dias seriam fim-de-semana, em que a urna estaria no Centro Comercial do Cacém e de S. Marcos, alternadamente. Frisamos, ainda, que a nossa proposta definia que a urna fosse selada e posteriormente desselada, na presença do presidente da comissão do Orçamento Participativo, antes da mudança de localização e após a chegada ao novo local, respectivamente. Esta proposta foi apresentada e votada em reunião da Comissão, dado que os respectivos membros assim concordaram, tendo sido reprovada com cinco votos contra. Consideramos, porém, que a comunidade deve tomar conhecimento da mesma, justificando, simultaneamente, os motivos pelos quais votámos contra o actual regulamento. Enquanto vogais nesta Assembleia e cidadãos que somos, pugnamos pela transparência e zelamos pelos interesses da população, pelo que não pudemos deixar passar um documento que não defende da melhor forma estes dois princípios por que pautamos a nossa conduta e participação na estrutura desta União de Freguesias. 27 de Abril. A bancada do PSD.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Domingos Massena. (*conversa de fundo impercetível*) Vogal Carlos Fernandes, da bancada Independente, tem a palavra.” -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: – “Boa noite a todos, mais uma vez. Vou-vos dizer, confesso que fiquei surpreendido pela postura aqui apresentada pelo colega Domingos Massena. Não tenho palavras; agora vou parafrasear a colega Luísa Portugal; não tenho palavras para o que aconteceu aqui. E, perante discussões que foram abertas e civilizadas, todos deram os contributos e independentemente das opiniões de todos nós, chegámos a uma conclusão e elaborámos o regulamento, inclusive, a bancada do PSD concordou com o mesmo. Eu estou à vontade, porque eu sou Independente, não sou filiado a nenhum



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

partido; estou aqui em prol dos fregueses,; gosto de dar os meus contributos e gosto de ouvir todas as forças partidárias; e estou aqui e gosto de aprender com todas as pessoas que estão aqui, independentemente da força partidária, e é para isso que estou aqui. E, realmente, surpreendeu-me esta situação; deixa-me um pouco, realmente, triste porque, em sede própria, nós discutimos todos os pormenores; todos nós sabemos que é o ano zero; é um instrumento útil para a população; para o ano acredito que ainda vai ser melhor, porque todas as coisas que foram apresentadas, e este processo foi de uma, e falou da transparência, não gostei do fato de mencionar não ter sido transparente; pelo contrário, tivemos todas as forças; eu não sou nenhuma força partidária, mas sou independente e todos nós demos o nosso contributo, pudemos falar e dizer “olha, não gosto disto, não gosto daquilo”. Eu concordei com coisas que, inclusive, o Domingos disse, discordei de outras, e todos nós demos o contributo. Agora achei realmente a forma como você apresentou; acho que não foi a mais correta, mas fica aqui expresso o meu desagrado em relação a esta situação.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, vogal Carlos Fernandes. Tem a palavra a Cristina, da bancada do Partido Socialista.” -----

Bancada do PS – Cristina Cândido: - “Cristina Cândido, PS. De fato, faço de minhas palavras as palavras do Carlos. Nós tivemos, em sede própria, a discutir e a dar o nosso input, a nossa ideia, a nossa visão; estamos de no início; estamos a aprender; estamos a fazer o nosso melhor e, de fato, vir expor aqui o que foi feito em sede própria e não apoiar aquilo do qual fez parte, não me parece de todo razoável. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, Cristina Cândido. A vogal Maria Luísa Portugal tem a palavra, da bancada CDU.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Luísa Portugal, CDU/PCP. Eu não é porque me esteja a viciar a falar, é para apoiar os dois colegas que me precederam, porque de fato as reuniões têm decorrido num ambiente de discussão saudável, em que tentamos chegar a acordo das várias maneiras possíveis, e se há coisa que de fato não gostei minimamente de ouvir foi a palavra falta de transparência. Eu não exatamente transparente, mas nenhum dos meus atos tem falta de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

transparência e que, pertencendo à comissão, não posso de maneira nenhuma concordar com as palavras da intervenção do Domingos Massena. Porque, de fato, o esforço que temos feito é para fazermos o nosso melhor e, como disse, já não me lembro quem, é o ano zero, dêem-nos o benefício de poder falhar alguma coisa. Entretanto, essa questão da localização das urnas, eu lembro-me que foi bem discutida, focamos vários pontos, onde, quando, como, quem é que ficava a tomar conta, quais eram os melhores sítios, depois como era; além disso, a questão de um mês implicava muita gente para ter que tratar deste processo de segurança das urnas, etc, como que..., pronto. Era só no fundo para vincar a posição dos outros colegas da comissão. Obrigada." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Maria Luísa Portugal. Tem a palavra a vogal Sibila Pereira, da bancada do CDS.” -----

Bancada CDS/PP – Sibila Pereira: – “Sibila Pereira, CDS. A única coisa a dizer é que eu acho que, sendo que temos fregueses, é preciso que se entenda que de todo não existe qualquer tipo de discordância. Aqui a questão que eu acho que deverá ser apresentada na questão da bancada do CDS e o porquê de ter aprovado é que a questão não tinha qualquer problema do que foi apresentado, foi apresentado, foi uma questão logística como debatemos na aplicação de, e nada acho que existe no nosso grupo de trabalho de falta de transparência.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Sibila Pereira. Tem a palavra a vogal Sandrine, da bancada do Bloco de Esquerda.” -----

Bancada do Bloco de Esquerda – Sandrine Silva: - “Boa noite. De fato fiquei um bocado triste com os comentários do colega. É assim, nós, em sede, de fato partilhamos tudo e chegamos a um consenso de uma forma democrática, mais do que isso, fico triste noutra sentido, que vejo aqui muitos fregueses e eu estava à espera de mais propostas a nível do orçamento participativo; é de fato uma verba ainda relativamente baixa, que é de 10 mil euros, mas estava à espera de outras propostas, tal como já se referiu aqui parte da agricultura biológica, podia ter até sido apresentado um projeto dentro deste domínio e noutras áreas, como por exemplo, na área dos parques infantis, mesmo que seja 10 mil euros já tinha dito até na minha primeira intervenção, com a reciclagem, com vários resíduos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

podemos dar nova vida e haver outro tipo de orçamentos participativos, feito e apresentados pelos fregueses. Tenho dito." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Creio que terminamos o ponto número três. Vamos passar ao **ponto número quatro** retificando, fazendo aqui uma retificaçãozinha, é discussão, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2017. Quer o Executivo tomar a palavra? Senhor Presidente, tem a palavra." -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Boa noite. Não há nada melhor do que passar a palavra aos técnicos. Vou passar a palavra ao doutor João Cabaço para dar uma ideia geral da necessidade que há desta transferência de contas no mês de Abril. Obrigado." -----

João Cabaço - Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: - "Obrigado, Presidente. Boa noite a todos. Este relatório de Gestão e Contas de Gerência que submetemos à apreciação dos senhores. vogais reporta-se ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2017 e 31 de Dezembro de 2017. O resultado da execução orçamental evidencia um saldo positivo de 90 150,99 euros, incluindo o saldo transitado de gerência anterior à data de 31/12/2016 de 218 632,30 euros. Como podem observar deparamos com um saldo inferior ao do ano passado, mas que ainda assim consideramos satisfatório, na medida em que pode permitir-nos agora, como veremos em sede de revisão de proposta orçamental, reforçar algumas rubricas do orçamento de 2018. Este resultado de execução orçamental inclui naturalmente o saldo transitado da gerência anterior, como disse à pouco, 218 mil euros, números redondos. Em termos mais genéricos, mas que acabam por ser melhor espelho do que foi a gestão no período em referência, temos uma execução da receita que atingiu 102,73% relativamente ao que havíamos previsto, sendo que a despesa total executada no mesmo período ascendeu a 98,02%. A receita orçamental efetiva, e que não inclui o saldo de gerência anterior, ascendeu a 1 milhão e 747 mil euros. A desagregação da receita permite constatar que as transferências correntes continuam como principal fonte de financiamento da freguesia; isto significa que a União de Freguesas evidencia alguma dependência



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

das receitas provenientes das transferências, nomeadamente do Município de Sintra e da Administração Central, e esta situação, como temos vindo daqui a repetir, é comum a uma grande parte das freguesias. Neste, também neste período em referência, essa dependência traduziu-se em 76,72%; ainda assim com uma redução de 3,27% relativamente ao ano passado. Do total de receitas arrecadadas, as próprias apresentam um montante de 227 mil euros, ou seja, com um peso sobre a totalidade da receita de 13,03%. No que diz respeito à representação das despesas, pelos diferentes agrupamentos, a União de Freguesias realizou a maior parte, realizou essas despesas na maior parte nos agrupamentos que havia previsto, aliás, o agrupamento com maior peso nas despesas foi o 02 que é aquisição de bens e serviços, representando 49,88% das despesas realizadas neste período, o que demonstra a importância da aquisição de bens e serviços no funcionamento da Junta. As despesas com o pessoal representam o segundo agrupamento de despesas com mais relevância na execução orçamental, com uma percentagem de 36,42%. A despesa total executada neste período ascendeu a 1 milhão 875 mil euros, números redondos. Resumindo, se analisarmos o resultado das contas, verificamos que a relação receita/despesas, acrescentando o saldo da gerência anterior, se traduz num saldo de execução orçamental para a gerência seguinte de 90 150, 99 euros. Muito obrigado." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Carlos Fernandes, da bancada Independente, tem a palavra.” -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: - “Boa noite a todos, mais uma vez. Tendo em conta que não aprovei este orçamento, posso congratular o fato de ter sido executado de maneira a não ter ultrapassado as despesas e terem tido receitas superiores às orçamentadas. Teria com certeza tomado outras decisões em relação às despesas, nomeadamente, ao nível dos valores afetos aos apoios sociais, mas, portanto, fica aqui o meu ponto de vista. Um aspeto que me preocupa e diz respeito às despesas próprias, tal como consta no relatório, a diminuição de 14,98% para 13,03% é sinal que estamos cada vez mais reféns, efetivamente, das receitas de transferências, com base na Administração Central e da Câmara Municipal de Sintra; portanto, leva por sua vez também a um desafio de como é



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

que as receitas com base nos poucos pontos onde poderemos ir buscar alguma coisa, sem ser por essas duas vias. Em relação ao controlo orçamental, e tendo em conta que gastamos 20 168,93 euros em gasóleo, eu já questionei isto numa Assembleia, porque razão se dá preferência, ou privilégio, ou um protocolo da Galp, quando existem outros distribuidores com preços mais baixos, podendo, eventualmente, ser com custos menores, e quero saber se, por ventura, existe obrigatoriedade dos consumos serem feitos mesmo por essa, ou se podem ser apresentadas despesas de outras empresas. No que diz respeito à alimentação, refeições confeccionadas, gostaria de saber quantas refeições, caso tenham esse número, foram efetuadas e qual o custo médio unitário, porque parece-me excessivo, mas preciso de ser esclarecido em relação a essa matéria. Em relação aos géneros para as confeccionar, podem dizer-nos como efetuam as compras de maneira a otimizar os custos? Se fazem central de compras, se compram de forma grossista ou se têm acordo com grossistas? Isso é importante para verificar até que ponto se poderia otimizar a compra e depois a confeção. No que diz respeito aos encargos das instalações, verifiquei que gastamos menos do que estava orçamentado; isso deveu-se, por exemplo, a algumas medidas de otimização de espaços como, por exemplo, adoção de lâmpadas economizadoras, mudanças de fornecedor? No que diz respeito à água, rega dos espaços ajardinados, acho brutal um gasto de 133 495,99 euros. É muito importante arranjarmos forma de gastarmos este valor tão elevado de maneira a ser canalizado para outras rubricas mais necessárias e não tão importantes neste momento como esta. Continuamos a ter um custo elevado com conservação e manutenção de áreas ajardinadas, 383 400 euros, é um número elevado, mas necessário, porque é importante, mas é necessário também repensar este valor e equacionar até que ponto se pode fazer melhor nesta área, como, por exemplo, com a plantação de espécies que necessitem de menos água ou que, eventualmente, necessitem de menos manutenção. Na limpeza e higiene, embora não seja uma competência da Junta, acho que se poderia ter consumido esta rubrica; ela não foi gasta na totalidade, e sabemos que a Junta, em alguns casos, se, vá lá, substitui-se à Câmara de Sintra, para corrigir aí algumas coisas nesta área, mas é obvio que gostaríamos de mais e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

melhor limpeza e higiene, mas não passam bem pelas nossas competências; mas todos nós estamos focados em melhorar esse aspeto, e todos os contributos são importantes. Uma boa surpresa na despesa diz respeito aos parques infantis; não foi necessário utilizar toda a despesa prevista para esse efeito, não se por ventura a qualidade dos materiais é melhor ou se existe mais civismo, o que é um fato é que gastamos menos. No que diz respeito às atividades desportivas, a diminuição dos custos ligados à hidroginástica foi conseguido através de que via? O custo unitário para a freguesia ou, pelo fato, de haver mais utilizadores, foi menor ou, então, conseguiu-se uma economia de escala por essa via? Em relação à cultura, no que diz respeito a essa área e tendo, infelizmente, uma fatia tão pequena do orçamento custa-me ver que nem sequer gastámos 12 500 euros para artistas e espectáculos. Para muitos este tipo de espectáculos pode ser uma forma do Executivo dar nas vistas, eu entendo que não. Os espectáculos culturais são essenciais para a nossa população, por isso deveríamos apostar mais nesta área; estes gastos, para mim, são um investimento no bem-estar da população, ou seja de todos nós. Em relação aos gastos com famílias, mais uma vez acho que são investimentos que estamos a fazer nas pessoas, no seu bem-estar e considero bem gastos todos os euros que se possam aplicar, porque as famílias da nossa freguesia possam viver melhor, mesmo sabendo que esse não é o papel principal da Junta, mas somos nós aqui no terreno que estamos próximos da população e sabemos as suas carências e necessidades. Por isso, à semelhança da cultura, acho que poderia até ser consumido toda esta rubrica. Ao nível das receitas, não tenho muito a apontar, porque foram as possíveis; mas gostaria só de saber só uma pequena rubrica, ao nível das receitas, gostaria de obter esclarecimentos sobre as sociedades e classes de sociedades não financeiras, a que se deveu este desvio das receitas, algum fator extraordinário que não consegui perceber? a que é que se deveu isso? E basicamente termino aqui a minha intervenção.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Carlos Fernandes, da bancada Independente. Responder? Vogal João Cabaço.” -----

João Cabaço – Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: – “Obrigado. Vou tentar ser sucinto. Relativamente à questão que colocou quanto à Galp, portanto, isto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

foram, faz parte de um contrato celebrado com a Junta e à semelhança do que acontece noutras matérias, portanto, foram estudadas outras hipóteses, e obviamente que a escolha deste nosso prestador resultou dessa avaliação que foi feita relativamente a outras, na altura relativamente a outras propostas. Relativamente à alimentação, pelo que percebi, o senhor vogal estava a falar da alimentação, de refeições confeccionadas, isto está mais relacionado com atividades, com refeições no âmbito de atividades, desde as colónias, os passeios, etecetera. Portanto, até, estamos a falar de restaurantes, de... (*conversa de fundo impercetível*) Exatamente. Temos as colónias de verão, fazemos as refeições nas escolas, mas existem também despesas nos passeios, etecetera. Os outros tipos de bens alimentares que estava a referir já entram noutra rubrica que é, portanto, a alimentação por confeccionar. Relativamente à água, tem sido uma preocupação constante, desde que ficamos com a responsabilidade de gerir as despesas com a água, tem sido uma preocupação do Executivo, já no outro mandato e neste, de encontrar formas de fazer poupança e continuam os esforços; neste momento há uns estudos para encontrarmos soluções desde outro tipo de ... (*conversa de fundo impercetível*) Exatamente. Portanto, é uma preocupação que neste momento nos acompanha. As atividades de hidroginástica, o meu colega Paulo Adrego pode depois explicar melhor, se for necessário; mas isto pode haver sempre uma oscilação em função do número de participantes, número de inscritos; portanto, essa redução pode estar relacionada com essa redução. Acabo que julgo até com a primeira questão que colocou, relativamente às receitas próprias, à percentagem, esta ligeira descida está relacionada em grande parte com a redução do IMI, que é considerado uma receita própria e que estamos ali a falar de 1% no global, mas que é o suficiente logo uma redução nessa receita, porque efetivamente nós temos poucas receitas próprias, mas basta haver uma diferença na verba do IMI para se refletir logo na percentagem de receitas próprias.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Só apenas dizer 0,68 cêntimos, ao contrário do que se possa pensar, quando se pensa em centenas de euros para o IMI, aquele que vem para a Junta posso pagar a qualquer pessoa que me peça, porque é 68 e qualquer coisa cêntimos. Continua.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

João Cabaço – Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: – “Julgo que, peço desculpa, mas tinha esquecido a questão dos custos com os espaços verdes e resulta essencialmente do contrato que é feito e do concurso que neste momento está a decorrer e é, portanto, um valor contratualizado, ao qual não é possível, aqui sim, não é possível fugir, os 380 mil euros que falou. Obrigado.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Isto que o João acabou de dizer, Carlos, é uma coisa muito importante, é preciso olharmos para dois lados. Temos que olhar para a Ribeira das Jardas e para a Alameda de São Marcos, e quando olhamos para as duas coisas estamos a fazer contas quase 400 mil metros quadrados de espaço verde tratado, cortado, a relva, regado, enfim, tratado de várias maneiras. E, quer dizer, tudo isto é aleatório; começa porque está ligado ao custo da água, é aleatório. Porque, se temos um ano como o inverno do ano passado, que foi um ano extremamente seco, nós temos mais problemas, mas, depois de um ano muito seco, aparece-nos uma primavera muito molhada, em que há erva por tudo o que é sítio; aquela questão que se falou aqui hoje no início, da erva, tem a ver com esta questão. Em todo o lado, em todos os municípios visitem, vejam, aliás vejam o mais perto possível, aqui mesmo em frente começa Oeiras e veja, a ervanária que para ali vai, mas muito superior, mato. Há ali zonas que quase já não se vê construção. Portanto, nós, quando começamos a cortar, tivemos que organizar e programar, mas estão-me sempre, no caso concreto do espaço verde, estamos sempre dependentes do que o tempo nos trazer. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, senhor Presidente, muito obrigado, vogal João Cabaço, pelos esclarecimentos que foram dados. Não havendo mais intervenções, apreciamos, portanto, o ponto quatro. Passando ao **PONTO CINCO** - Apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013 de, 12 de setembro, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação. Quer o Executivo...” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Peço desculpa, é transparente demais o bota e a cor ainda por cima. Em relação ao inventário, foi a situação, reparem que o inventário não é feito pelos gestores eleitos, é feito pelo



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

pessoal superior da Junta, e, portanto, foi a situação que nos foi apresentada e aquela que concordamos, andamos a ver dois ou três itens que possam ser mais valorizados para, no aspeto de detetarmos se há alguma falha. Não demos por isso. Estou a falar do quatro, certo?" -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Estamos a falar do quarto, estamos. Eu já explico.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Certo.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Isto é do avançar da hora.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Pronto, em relação ao inventário é isto. É isto que temos para apresentar à Assembleia. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Muito obrigado, senhor Presidente. Vogal Maria Luísa Portugal, tem a palavra. E a caminho vou dando a informação, e, como disse no início, relativamente aqui ao ponto quatro, efetivamente é uma discussão, é, portanto, uma prestação de contas; tem que ser apreciada e votada; está bem? Eu, e isto pelo avançar da hora, peço desculpa, eu olhei e troquei os pontos, portanto, li em baixo o que devia ler em cima e vice-versa, está bem? Portanto, apreciação será dos inventários e dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, mas temos de discutir, que já discutimos e, portanto, fazer a votação relativamente aos documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2017. Vogal Maria Luísa Portugal, tem a palavra. E depois faremos a votação do ponto quatro. (*conversa de fundo impercetível*) Podemos falar do inventário.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Luísa Portugal, CDU/PCP. Eu não venho propriamente argumentar, eu venho fazer uma pergunta de ignorante, que é assim: isto é mesmo por lei, obrigatório, votarmos o inventário? (*conversa de fundo impercetível*)” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Esta é a informação que eu tenho, apreciar.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Quer dizer, parece-me um bocado ridículo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

nós fazemos isto todos os anos. Parece um bocado ridículo esta coisa do inventário, porque, quer dizer, ninguém vai lá, deixa ver se o cadeirão xpto está no lugar do cadeirão yptz (*conversa de fundo impercetível*). Tem que mandar para o Tribunal, mandem. Porque, agora a quem é que, de toda a gente que está aqui, quem é que pode dizer que a cadeira número não sei quê está neste sítio ou está naquele sítio? Epá! isto é perfeitamente uma palhaçada; peço imensa desculpa. Mas, eu não me vou pôr a passar 2 dias na Junta a dizer “deixa cá ver o número, ah isto está aqui, está, Ah, não, o carro do Presidente foi substituído por um Ferrari. Não, aqui...” Quer dizer, é um bocado ridículo eu estar a ver os pines, os cliques, os não sei quê. Eu acho que, para pouparmos um bocado os próximos colegas, por exemplo a mim, quando eu cá já não tiver, mas quer dizer poupá-los, porque isto não faz sentido, a gente vai votar uma coisa que não conhece, também não vamos votar contra porque não estamos a duvidar. Quer dizer, para mim não faz sentido.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Relativamente ao inventário, é só apreciar mesmo.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Estou a dizer que isto não faz sentido ser votado, eu não sei o que estou a votar, sinceramente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Mas não vai ser votado, é só apreciar. Relativamente, mas, ou seja, tem que ser verificado em Assembleia para, depois, seguir para o Tribunal, porque há questões do imobilizado e tudo o resto.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Por isso, é que eu perguntei se por lei tinha que ser apresentado aqui.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “É, por lei tem que ser apresentado.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Vocês disseram-me que não, agora estão-me a dizer que sim.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Não, não. Eu não disse nada. Estou a esclarecer agora, pela primeira vez, está bem? (*conversa de fundo impercetível*) Não seria votado, seria apresentado em Assembleia e seguindo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

a Assembleia, ou seja...” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “A Assembleia está toda ciente que isto tudo existe e que está tudo nos devidos lugares e que tem tudo com os devidos números.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Estamos cientes disso.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Ok. Eu também.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado.”

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Eu também.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Está terminado? Muito obrigado, vogal. Muito obrigado. Ponto cinco, vamos... Calma. Vamos passar à votação e vamos andar para trás e peço-vos desculpa pelo lapso. Vamos à votação do ponto quatro, documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2017. Quem vota contra? Quem se abstém? Seis abstenções, bancada do PSD, bancada do CDS e bancada Independente. Quem vota a favor? Aprovado por maioria com 12 votos da bancada do Bloco de Esquerda, bancada da CDU e bancada do Partido Socialista. Ponto cinco, novamente e eu peço desculpa, mais uma vez, pelo lapso. Não havendo... Nuno Carlos da bancada do PSD, tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Nuno Carlos: - “Nuno Carlos, bancada do PSD. Relativamente aqui ao inventário, como já em Assembleias anteriores o disse e continuo a dizer e a informar, e cada vez mais, da última vez até me parece que o inventário que vinha cada vez a melhorar mais. Qual é que não é o meu espanto quando recebo a documentação e vejo que em vez de um inventário, temos umas fichas de amortização, só. E depois qual é que não continua a ser o meu espanto, quando encontro no inventário edifícios que são património da Câmara e não da Junta, e que constam no inventário da Junta. Portanto, ou nós ganhamos estes edifícios e passamos a ser detentores destes edifícios e não a Câmara. A Câmara fez um protocolo de cedência do espaço e não fez um protocolo de entrega dos espaços para a Junta de Freguesia. Portanto, eu gostaria de ver esta situação esclarecida, para podermos então apreciar e saber o que é que se passa aqui dentro deste inventário com fichas de amortização. Tenho dito.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Nuno Carlos. Quer o Executivo tecer algum esclarecimento? Eu pedi o esclarecimento e para facilitar aqui os trabalhos, que o vogal Nuno Carlos, só o número da página, só por uma questão... Obrigado.” -----

Bancada do PSD – Nuno Carlos: - “Então, logo na página 12 temos a delegação de São Marcos, não sei o que será. Na página 13 temos o Centro Carlos Paredes. Portanto, pelo menos estes dois, daquilo que eu li, foi os que me saltaram logo à vista. Tal e qual como alguns polidesportivos que estão aqui... (*conversa de fundo impercetível*) ” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Nuno Carlos, da bancada do PSD. Do Executivo, tem a palavra o vogal João Cabaço.” ---

João Cabaço – Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: – “Eu, se for permitido, pediria a colaboração, isto é uma questão de fato muito técnica e correndo o risco de dizer alguma asneira, eu pedia a ajuda, temos aqui connosco o nosso assessor autárquico, Nuno Rocha, e eu pedia-lhe uma ajuda relativamente a esta matéria.” -

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Se for possível, só para ficar em gravação e para esclarecer a nossa Assembleia relativamente à questão. Pode ir ao pé do João. Eu sei que a dificuldade é um bocadito, mas tem que ser devagarinho.” -----

Nuno Rocha – Assessor autárquico da Junta de Freguesia: – “Boa noite a todos. Obrigado, senhor Presidente. Vou tentar então só aqui ajudar um pouco aqui nestas questões. Pelo que eu percebi, a primeira questão foi sobre o mapa se chamar fichas de amortizações e não inventário. Portanto, a explicação é simples, existem dois modelos, um chama-se ficha de inventário e outro chama-se ficha de amortizações; e porquê de adotarmos este mapa e não o outro? eles são rigorosamente iguais, com uma particularidade, este mapa dá exatamente o valor de aquisição, tendo em conta depois o nível de amortização, ou seja dá-nos sempre presente o valor patrimonial líquido, ou seja, o valor de aquisição menos o número de anos de vida útil e dá-nos a perspetiva se o bem vale mil, se vale zero, tendo em conta se é amortizado em 1, 2, 3, 10, 20 anos. O outro mapa que costuma trazer alguma confusão dá-nos sempre o valor de aquisição, exatamente o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

valor patrimonial atualizado, porquê? Porque é o valor de aquisição mais ou menos grandes ou reparações que são feitas, portanto, o valor se não for feita nenhuma reparação é sempre o mesmo valor no final do mapa. Portanto, e gera confusão, no sentido de uma viatura custou 25 mil euros, é amortizada em quatro anos, supostamente ela vale zero, e aquele mapa continua sempre a mostrar 25 mil euros. Este mapa não. Ou seja, este mapa mostra que a viatura é amortizada em quatro anos; portanto, ao final do quarto ano ela contabilisticamente vale zero, ou seja, o valor patrimonial é zero. O mapa é rigorosamente igual à exceção desta última coluna, evidencia a taxa de amortização, o ano de aquisição, o valor de aquisição, o valor amortizado e também se está abatido ou não está abatido. Este mapa não mostra bens abatidos, porquê? Porque a Junta de Freguesia no decorrer da sua ação de 2017 fez um levantamento profundo de todo o seu património, ou seja, basicamente fez um trabalho de campo, deitar quase tudo fora e fazer um levantamento exaustivo, pelo que catalogou novamente e inventariou todos os bens, novas fichas, folhas de carga, isso podem ver em algumas portas que têm novas. Portanto, e por isso que o inventário também aparece renovado. Portanto, aparece o número um e já não existe aquela numeração antiga como tinham na anterior sessão ordinária de há um ano atrás. Portanto, esta é a explicação do mapa. Depois, relativamente aos bens, nomeadamente os bens imóveis, que são edifícios, a Junta de Freguesia não tem nenhum bem imóvel inventariado sendo da sua titularidade, tem sim é obras que foram capitalizadas; portanto, o valor de investimento que foram efetuados não só no Cemitério ao longo dos últimos quatro anos, também aqui neste local, no Centro Carlos Paredes, também na delegação de São Marcos, julgo que será um valor aproximado de 2 mil e poucos euros. Portanto, isso são valores que foram feitos, é verdade, em bens de propriedade alheia, podemos assim chamar um termo mais contabilístico, mas que a sua posse, pelo menos, em termos de utilização e beneficiação, sendo atualmente, por parte da Junta de Freguesia, todo o investimento que lá é executado deve ser capitalizado. Portanto, e deve ser de alguma forma em termos de contabilidade, ele é lançado como despesa de capital, logo também tem que ser versado no seu património, para vos dar conhecimento de todo o investimento que é feito, ainda



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

que a propriedade seja, neste caso, seja alheia. É algo que também vai mudar. Aproveito, também, para dar esta explicação, vai mudar com a entrada do novo sistema contabilístico, que foi adiado de 2018 para 2019, mais um ano em que uma das grandes alterações, neste caso os municípios e a própria Administração Central não gosta, são todos os bens, neste caso, imóveis que estão cedidos, nomeadamente os edifícios sedes, estes espaços também, polivalentes que em que dita a nova lei dita que essa titularidade irá passar para não o detentor, ou seja passa do detentor do bem, portanto aquele que no fundo tem a detenção do próprio, mas sim para aquele que usufrui do mesmo e que intervém nele diariamente. Portanto, isso faz sentido. Portanto, e esses bens vão sair automaticamente dos balanços, se calhar, neste caso, do ativo dos municípios, por exemplo, e vão passar para as Juntas de Freguesia e vão fazer crescer o seu ativo. Julgo que eram estas as questões que tinham colocado. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Muito obrigado, Nuno Rocha. Eu creio que o vogal Nuno Carlos quer intervir? Tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Nuno Carlos: - “Nuno Carlos, bancada do PSD. Portanto, segundo o que eu depreendi, o novo modelo agora então chama-se fichas de amortizações e todos os edifícios, sejam eles património da Junta ou não, estão incluídos nas fichas de amortizações, porque há amortizações. As alterações à legislação foram adiadas, e muito bem, porque, visto que os programas ainda não estavam preparados para isso e quando chegar a 2019 provavelmente ainda não vai estar o programa preparado para isso, para 2019. O que é que isto a mim me quer dizer, eu sei que isto é uma apreciação, mas vamos ver uma coisa, um inventário sobrepõe que se saiba tudo o que existe dentro da Junta quer tenha valor patrimonial ou não. Esse é o primeiro ponto; e depois se existem as fichas de amortizações que é para fazer as amortizações em tudo o que é para ser amortizado durante aquele ano, não é o inventário, deixou de ser inventário e passou a chamar-se fichas de amortizações, são dois documentos completamente diferentes, um deles é o inventário onde existe tudo o que a Junta tem na sua posse, e o que é da posse da Junta, e outro modelo sim são as fichas de amortizações sim, onde podem ser incluídos os edifícios que não são da gestão da



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Junta, mas que foram efetuadas obras de melhoria com reparações nesses edifícios, tinham um valor na Câmara e esse valor vai ser aumentado ou diminuído. Agora mandem-me um inventário para ser apreciado a chamar-se fichas de amortizações, não. E eu aqui volto a demonstrar o meu desagrado através dos inventários; já não é a primeira vez que acontecem problemas com os inventários. Eu sei que existem imensos ou a quase de mais de 90% provavelmente das coisas que estão na Junta, que já não têm valor patrimonial, mas enquanto estiverem ao serviço ou enquanto estiverem guardados dentro de uma arrecadação, nem que seja em cima de um armário, têm que estar incluídos no inventário, ou então têm que ser feitos os autos de abate e serem abatidos e serem retirados de dentro das instalações da Junta ou de qualquer instalação pertencente à Junta. Não é, não tem valor, não sai no orçamento, não sai no inventário. Tem que estar no inventário enquanto não forem abatidas efetivamente às cargas da Junta, quer tenha valor ou não tenha, tem que estar sempre inventariado. Tenho dito.” -----

-Vitor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Nuno Carlos. Eu passaria novamente a palavra ao Nuno Rocha. Tens a palavra.” -----

Nuno Rocha – Assessor autárquico da Junta de Freguesia: – “Obrigado, senhor Presidente. Senhor vogal, este mapa chama-se ficha de amortizações, mas se tivesse cá a descrição de ficha de inventário era rigorosamente igual. Acabei de dizer que foi feito um trabalho de campo em que todos os bens que a Junta de Freguesia é detentora e cujas obras também foram feitas em propriedades alheias, que ao abrigo da Portaria 671/2000 que é o CIBE que continua em vigor, exige que sejam inventariados todos os bens que estão inventariados. O que é que foi retirado neste trabalho, que foi efetuado de campo, o que foi retirado? Todos os bens que não necessitam de estar inventariados, nomeadamente caixotes do lixo, agrafadores e entre outros bens que não fazem sentido estarem inventariados, tenham ou não tenham valor. Se reparar, neste mapa, na última coluna do lado direito, verá a grande maioria dos bens tem valor zero e eles continuam cá, não foram retirados. Portanto, todos os bens, sejam eles, não tenho presente, sejam 2 mil ou 3 mil, estão neste mapa, não há nenhum bem que a Junta de Freguesia seja detentora e que seja obrigada a inventariá-lo que não consta neste mapa;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

inclusivamente, pela primeira vez, adotou uma política de contabilização de todos os bens, cuja taxa de amortização tem que ser 100% no primeiro ano, cujo valor seja 80% do índice da função da pública, que dá aproximadamente 285 euros. Portanto, todos esses critérios foram adotados, e mais uma vez reitero, este mapa veio por este motivo, porque dá, quanto a nós, uma leitura mais próxima da realidade, para não induzir em erro como a viatura que está totalmente amortizada vale 25 mil euros, quando já vale zero, mas o valor de aquisição de 25 mil euros está lá e não é pelo valor a zero que o bem é retirado de cá. Não, ele consta do mapa. Enquanto ele não for abatido e a grande maioria das viaturas, à exceção de duas, que são mais recentes, que ainda sim devem ter algum valor contabilístico, nomeadamente os autocarros, já estão totalmente amortizados, continuam inventariados, eles constam cá. O que foi simplesmente retirado foram bens de pequeno valor que, de alguma forma incorreta, foram sendo contabilizados ao longo dos anos, o que faz, de alguma forma, algum lixo, o que é uma coisa são bens que são para inventariar e outras são economato. No fundo são para o dia-a-dia e são de desgaste rápido, por esse motivo não devem constar neste mapa. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado, Nuno Rocha. Eu creio que os esclarecimentos estão dados. Apreciados, portanto, a ficha de amortizações ou o que se queira chamar, mas, portanto, acho que está esclarecida a situação. Penso que sim. Está esclarecidíssimo. Muito bem, obrigado Nuno Rocha. Ponto cinco fechado, vamos passar ao ponto número seis e aqui, enquanto o Nuno Rocha fazia aqui a sua intervenção, entre aqui os líderes decidimos, conseguimos e unanimemente estender isto mais meia hora, portanto esta Assembleia, para podermos abarcar aqui estes dois pontozinhos. Pedia a capacidade de aos vogais das intervenções de serem sucintos, essas recomendações todas, está bem? Meia hora. Bem, passando ao ponto número seis, já me estava a alongar. **PONTO SEIS** - Discutir e aprovar, nos termos nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a 1ª Revisão Orçamental de 2018. Eu passaria a palavra ao vogal João Cabaço, tem a palavra.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

João Cabaço – Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: – “Muito rapidamente, esta revisão orçamental resulta, exclusivamente, do saldo transitado da gerência anterior, sobre o qual já falei há pouco, e permite-nos ajustar, de alguma forma o, orçamento para o lado da despesa. O critério que presidiu à elaboração desta proposta foi, no essencial e numa perspetiva até de prudência, reforçar as rubricas que, em função do grau de execução, já está alcançado e também da previsibilidade de despesas futuras carecem desse mesmo reforço e os melhores exemplos são as despesas com as atividades e com a água para a rega, que também há pouco já abordamos. Não indo ao detalhe, abordando apenas algumas alterações mais significativas, temos a inscrição de 30 mil euros na rubrica da água, 27 mil euros na rubrica dos monitores para as colónias que vamos organizar e o reforço também das verbas para os transportes. Portanto, muito, grande parte desta revisão centra-se nas atividades que ainda temos por realizar até ao final do ano. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, vogal João Cabaço. Vogal Carlos Fernandes, bancada Independente tem a palavra.” -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: – “Agradeço os esclarecimentos dos dados. Confesso que fiquei um pouco desiludido com a repartição orçamental que viu reforçadas algumas rubricas que, pessoalmente, não seriam as minhas escolhas, mas compreendo, tendo em conta a explicação que deu em relação às atividades; mas também fico preocupado, porque se temos essas atividades e se estamos a suborçamentar logo no inicio se isto é uma prática que poderá não ser perigosa, no sentido de sabermos que vamos ter aquelas atividades das colónias, e partimos logo de antemão com um valor muito baixo face às necessidades. E se nós não tivéssemos esses adiantes orçamental, teríamos que ser criativos, teríamos que ir buscar verbas noutros lados, isto preocupa-me como realmente o fato de termos feito esta repartição. Em relação à água, esperemos efetivamente não seja necessário mais reforços, eu não sei até que ponto tendo em conta a pluviosidade que tem ocorrido, se ao nível das nossas contas tem sido mais baixas para, em relação, ao ano, para não termos que eventualmente reforçar esta rubrica. Obrigado.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Carlos Fernandes. Vogal João Cabaço, tem a palavra.” -----

João Cabaço – Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: – “Muito obrigado. Obrigado, senhor vogal. De fato, esta nossa opção depende e resulta muito também da avaliação que foi feita do saldo que transitou. Obviamente, que nós fazemos uma calendarização das atividades com alguma antecedência, mas depois existem alguns pormenores dessas mesmas atividades que não são assim tão menores como isso, e que têm algum impacto no respetivo custo. E, de fato, se não tivéssemos esta margem, obviamente, que a nossa opção seria outra e a nossa organização dos eventos seria distinta, teríamos também, se calhar, que ser mais criativos, como disse e, eventualmente, tomar opções que nos custassem como reduzir, por exemplo os autocarros para as colónias, mas felizmente temos este saldo que nos permite manter aquilo que se estava programado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal João Cabaço. Tem a palavra a vogal Maria Luísa Portugal, da bancada da CDU.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Vou ser muito rápida, até para não ultrapassarmos mais o tempo. Era para fazer uma pergunta muito concreta. São já vários os anos em que nós nos temos vindo a debater com o excesso de despesa da água. São, de fato, valores assustadores e muito fortes. Eu pergunto se nunca foi pensado pedir-se um estudo a quem saiba, pedir-se à Câmara que venha alguém fazer um estudo, porque eu creio que talvez se possa resolver muita coisa, se as coisas forem devidamente organizadas, quer dizer e pedir o estudo no sentido de minimizar estas despesas, e quando digo isso estou-me a basear em vários fatores, mas só vou nomear um que foi aqui há bocado, acho que foi a Sandrine, não, não sei, já não sei quem foi que falou em que as diferentes espécies levam meras quantidades de água. Epá, esse é um dos parâmetros que podemos ter em consideração para se fazer um estudo; há vários outros que se podem ter em consideração, mas isso aí eu deixo aos entendidos. Agora só sugiro ao Executivo da Junta que possa tentar arranjar um estudo sobre esta questão da rega. Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Maria



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Luísa Portugal. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Sim. É para apenas para afirmar que estamos a fazer vários estudos na área da água, da rega, para baixar, para ir buscar caudais a outros lados e, inclusivamente, numa das situações, em São Marcos, eventualmente, utilizarmos a eólica para, porque isto é um bocado complexo e vocês devem-se recordar disso. Quer dizer, ao irmos buscar água ou fazer transvase de um depósito grande para outro para substituir a água da companhia, fomos a trabalhar a EDP e depois gastamos 9 mil euros na EDP. Portanto, o estudo que estamos a fazer agora é na utilização da eólica para substituir a EDP, isto aqui; no Cacém estamos a fazer estudos em poços, em poços que estão do nosso lado, não são poços dos dois lados, nem é nada que tenha a ver com aquela questão que se falou, na altura, dos espelhos de água e não sei quê, e utilizar os espelhos de água para rega, mas depois íamos buscar mais a potência para puxar e, quer dizer, íamos cair no mesmo sítio. Estamos a fazer com o SMAS estudos em poços, em três poços. (*conversa de fundo impercetível*) Isso é aqui. Mas eles é que cavaram aqui.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, senhor Presidente. Ponto seis, vamos passar à votação? Não havendo mais pedidos de intervenção... quem vota contra? Quem se abstém? Cinco votos na abstenção, bancada do CDS e do PSD. Quem vota a favor? Aprovada por maioria com 13 votos a favor da Bancada Independente, Bloco de Esquerda, bancada da CDU e a bancada do Partido Socialista. Vamos passar ao **PONTO SETE** - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da Junta referente ao 1º trimestre de 2018. E tem a palavra o Sr. Presidente.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Em virtude de haver aqui ainda alguma opupação, embora muito pouca, eu atrever-me-ia a ir ler aquilo que escrevi ou que disse e falar sobre todos estes sublinhados de execução das tarefas da Junta, mas parece-me que os senhores vogais, os senhores deputados, toda a gente, recebeu este documento com a informação escrita. Isto será colocado no nosso site, todos os fregueses poderão ler, ir à procura destes dados



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

no nosso site. Por conseguinte, e para evitar o adiantado da hora, eu proporia que, se os senhores deputados ou vogais tiverem alguma pergunta em concreto a fazer sobre a informação escrita do Presidente, ou alguma outra pergunta na mesma ordem, de uma ordem semelhante, estou à vontade para isso, em vez de estar aqui a debitar palavras que toda a gente pode ler.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Está escrito, está escrito, não é Sr. Presidente?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Exatamente.” -**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia:** – “Eu vou dar a palavra ao vogal Carlos Fernandes, da bancada Independente.” -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: – “Boa noite, mais uma vez e, por acaso, procurei seguir a ordem que é para facilitar o esclarecimento. Pretendo saber, no âmbito da ação social e emprego, qual a variação ao nível do número de agregados familiares que pediram ajuda no serviço de atendimento e acompanhamento social, e porquê? Os 151 casos mencionados, pode-nos explicar se são em menor número ou, infelizmente, maior? Em relação ao 1 145,85 euros gastos no âmbito do regulamento social podem-nos dizer-nos a variação face à anterior? Para percebermos se continuamos na mesma a prestar um importante apoio social imprescindível par as famílias em causa? E pretendo também saber se, ao nível de Gabinete de Inserção Profissional, se os atendimentos estão em linha de conta com o que estavam à espera. Em relação ao serviço de Psicologia, que muitas pessoas até desconhecem a sua existência, pretendo saber se as 312 consultas estavam dentro das previsões do gabinete. No que diz respeito à Educação, Juventude e Cultura, podem dizer-nos se os 4 846 utentes aqui do Carlos Paredes estão em linha de conta com os números do ano anterior ou se conseguimos um aumento do número de pessoas que estão aqui a frequentar o Centro. No que diz respeito à Saúde, Desporto e Tempos Livres estão previstas mais iniciativas, como o Dia Mundial da Saúde Oral, como, por exemplo, outros rastreios gratuitos. Em relação ao Ambiente e Espaços Verdes e Espaço Público, já foi mencionado pelo vogal Carlos que, para além das 100 árvores, foram mais de 100 árvores plantadas e queria saber se, efetivamente, estão mais ações



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

previstas ao longo do ano, tendo em conta que houve oferta de árvores para esse efeito e se os 418 metros de calçada intervencionados estão em linha de conta com os anos anteriores ou se efetivamente houve uma maior necessidade de intervenção. Boa noite e obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado, vogal Carlos Fernandes. Eu passaria a palavra ao senhor Presidente, para efetuar os esclarecimentos.” -----

Paulo Adrego – Vogal da Junta de Freguesia: – “Obrigado, senhor Presidente. Carlos, eu vou tentar, de uma forma aqui juntamente com o Presidente, devido ao adiantar da hora. Portanto, em relação aos 151 casos são inferiores ao número, ou, infelizmente maior. Nós, neste momento, estamos com um programa novo que é o POAC, POAMC, ok? E ainda não conseguimos... começou há 2 meses, ainda, pessoas que transitaram deste apoio pontual que nós tínhamos passaram para este novo programa; portanto, neste momento, está-se a fazer uma reavaliação das famílias, umas continuam a não ter requisitos para estar neste programa e continuamos a apoiar. Portanto, ainda não conseguimos efetivamente fazer o rastreio da quantidade; portanto, quem está de um lado ou noutro. Para além disto, a União de Freguesias também tem uma parceria com uma instituição da nossa freguesia, onde essa instituição é a que tutela o Banco Alimentar, que o Banco Alimentar não pode ser feita uma parceria com as Juntas de Freguesias, mas com este IPSS ou outro tipo de instituições que também aí há uma franja que está...Portanto, são outros fregueses da nossa freguesia, não é? Ou seja, umas pessoas vão sair do Banco Alimentar para entrar nesse tal novo programa do POAMC. Em relação, aos 1 145,85 euros gastos no âmbito do regulamento social, se a variação for face ao ano anterior para perceber se continuamos na mesma a prestar o presente apoio. Continuamos; só que efetivamente não estamos. Estamos, solicitamos às nossas técnicas um pouco de contenção em relação aos apoios, não é? Em virtude de a tal revisão orçamental, portanto, não tínhamos verba cabimentada e então...” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Isto foi apenas... ele está a falar no início deste ano. Foi no início deste ano que tivemos que pedir uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

certa contenção, mas, quer dizer, mas felizmente os números não estavam a crescer, os valores monetários” -----

Paulo Adrego – Vogal da Junta de Freguesia: – “Em relação ao Gabinete de Inserção Profissional, é assim: aqui é muito variável. Temos tido indicação e temos encaminhado bastantes pessoas para a procura efetiva de emprego. O ano passado, por esta altura, em termos comparativos, o primeiro trimestre, porque estamos a falar do primeiro trimestre, não é? Portanto, e devido ao distanciamento de tempo, Janeiro e Fevereiro e Março de 2017 para agora é um pouco difícil, posso-lhe dizer, como toda a gente sabe, quando chega a altura do verão há uma maior integração das pessoas, não é? É por esses períodos. Portanto, aqui sinceramente, neste momento, não estamos em condições de responder com números concretos. Em relação ao serviço de Psicologia, aqui, sim. Isto tem sido um grave problema. Isto, infelizmente, as nossas previsões, gostaríamos que baixassem os atendimentos, mas o que acontece é que diariamente as nossas técnicas têm tido cada vez mais uma procura. E, por vezes, não conseguimos; como a maioria sabe, nós temos cinco técnicos superiores na União de Freguesias, ao contrário, mais uma vez volto a um dos intervenientes desta noite, se era preciso tanta gente na União de Freguesias, tantos trabalhadores, temos três técnicas de ação social e duas psicólogas. Uma das psicólogas está cedida à CCPCJ e temos outra técnica de ação social, que também faz escolas e faz o atendimento ao público, e cada vez mais nós temos uma procura efetiva na parte da Psicologia; muitos pedidos de apoio e estão a aumentar constantemente. Isto para nós é preocupante; bem como também temos um gabinete de apoio jurídico que também prestamos, aí sim, está a haver aqui uma inversão, o que é que acontece? Na parte do apoio jurídico, as pessoas inscrevem-se, vão à Loja do Cidadão ou vão à Delegação de São Marcos, inscrevem-se para uma marcação com o advogado; como é gratuito, faz-se quatro, cinco marcações por causa das consultas, não é? E acontece que, muitas das vezes, aparece lá uma ou duas pessoas, porque entretanto já não vai. Isto está-nos a criar alguns constrangimentos, que nós temos, se calhar, eventualmente, protelar situações de casos que precisavam de uma consulta jurídica urgente e que, como a lista já está



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

cheia, só passado 15 dias depois. O que nós vamos, estamos a pensar fazer, e acho que isto é, efetivamente quem falha à consulta sem um motivo concreto ou com uma explicação, supostamente não vamos banir a pessoa, obviamente, mas vai ter que esperar, se calhar mais algum tempo, porque isto é um serviço que a Junta mete ao dispor do freguês e que cria alguns constrangimentos. No que diz respeito aqui aos 4 846 utentes, aqui este número também está aqui incluído quando é na altura da Páscoa, temos ATL's que vêm para aqui, portanto, que vêm para aqui beneficiar das nossas atividades feitas aqui no Carlos Paredes, mas o número é praticamente é muito idêntico. No que respeita à Saúde, Desporto e Tempos Livres, estão previstas efetivamente mais iniciativas. Aqui e como todos já vimos pela apresentação do meu colega João Cabaço, o valor que, o remanescente do ano transato foi inferior, portanto não nos permite este ano estarmos um pouco mais folgados. Aqui também temos algumas iniciativas que queremos fazer nas nossas iniciativas, por exemplo, a Aldeia Medieval juntamente a Aldeia Medieval com a Comemoração do Dia da Criança e, eventualmente, termos lá alguns stands também a apostar na saúde, fazer rastreios. Portanto, vamos tentar, ou seja 3 em 1, fazermos uma série de atividades. Em relação ao Ambiente e Espaços Verdes, eu vou passar ao Presidente." -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Sim. Em relação à questão do Ambiente, Espaços Verdes e Espaço Público, nós temos efetivamente mais árvores que nos foram dadas, mas estão colocadas num lugar... Enfim, no Cemitério. Eu não queria dizê-lo, mas nós temos uma zona do Cemitério que tem um bocado de terreno livre e estamos a pôr os bachelos das árvores para crescer um bocado, porque se são transpostas para a rua como aconteceu aqui há uns anos atrás, puseram-se bachelos aqui na zona de baixa de São Marcos toda e desapareceram todos, bastava um pé em cima deles e desaparecia, mesmo tendo um tubo. Portanto, o que é que nós podemos dizer? Temos bastantes árvores para colocarmos, só... quase estufa, não é bem estufa, é mesmo até criar corpo, para as árvores criarem um bocado de corpo, para, quando forem colocadas, não serem logo vandalizadas propositadamente ou sem querer, que aqui em São Marcos a grande maioria aqui há sete ou oito anos atrás puseram-se aí umas centenas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

largas de árvores e desapareceram todas, não ficou nenhuma, foram todas pisadas. Quanto à questão da calçada, este número é relativamente mais baixo que o do ano passado; os 480 metros quadrados há uma explicação e a explicação tem a ver aqui um bocado com o tempo e com a feitura do ano anterior; houve mais feitura no ano anterior e algumas das mesmo, algumas das deficiências que apareceram nos passeios não eram da nossa responsabilidade, podiam ser de outras entidades, da EDP, da TV Cabo, coisas de gás, SMAS, a última muito grande do Cacém, é que dava uma área muito grande, é SMAS. Porque, contrariamente, ao que as pessoas podem pensar, o Cacém, com a criação do Polis, com a feitura do Polis transformou várias vias, azinhagas antigas em estradas novas, arruamentos, empedramentos, *etecetera*... Isso parecia tudo, mas, infelizmente, há muitas nascentes de água por baixo daquilo e está sempre a minar, está a puxar a areia, vai puxando a areia e de repente, pimba! Cai e abre ali uns metros. Mas, quer dizer, foi menor o número de metros quadrados, foi menor e ainda bem, porque nós temos quatro funcionários polivalentes nessa área também.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Muito obrigado, senhor Presidente, pelos esclarecimentos; vogal Paulo Adrego, muito obrigado também. Não havendo mais intervenções, damos assim por terminado o ponto número sete. Vamos passar à leitura da ata minuta. Eu vou passar ao vogal Carlos Ribeiro. Peço desculpa? E fica já informado que o vogal Nuno Carlos, da bancada do PSD, irá fazer uma declaração de voto relativamente à ata minuta, que vai passar a ser lida agora; vogal Carlos Ribeiro. Obrigado, Carlos Ribeiro. Vamos passar à votação da ata minuta. Quem vota contra? Um voto contra, do vogal Nuno Carlos. Quem se abstém? Três abstenções, os restantes vogais da bancada PSD. Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria, com 14 votos da bancada Independente, Bloco de Esquerda, CDS, CDU e PS. Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Nuno Carlos: - “Nuno Carlos, bancada do PSD. Expresso o meu voto contra, em virtude de a Mesa não estar constituída legalmente para esta Assembleia, sendo que a substituição do elemento da Mesa tem de ser votada pela Assembleia e não por substituição direta, por esse motivo o meu voto contra.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Damos por terminada a Assembleia. Obrigado a todos.” -----

Após leitura e aprovação por maioria da ata minuta, e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão. -----

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada. -----

Cacém, aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezoito.

O Presidente
da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes